

mabcozinhas
novas ideias

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES | PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILAS DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 | EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt | PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES | 0,65 EUROS

Feira do Emprego em Vila das Aves até à próxima sexta-feira

CASA CHEIA NO ARRANQUE DESTA INICIATIVA

Prolonga-se até à próxima sexta-feira a Semana do Emprego que a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso promove na Junta de Freguesia de Vila das Aves. Realizada em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso a Cruz Vermelha e a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, esta feira do emprego vai de en-

contro a “uma das maiores preocupações da nossa sociedade”, segundo referiu o presidente da Asas, José dos Santos Pinto na abertura desta iniciativa. Pág. 3



O que pensa o director do Museu de Serralves dos Simpósios de Escultura de Santo Tirso?
Páginas 8 e 9

JOÃO FERNANDES, DO MUSEU SERRALVES

Projecto de construção da EBI de S. Tomé de Negrelos é apresentado hoje

Está marcada para hoje, quarta-feira, 26 de Novembro, a apresentação do projecto de construção da Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos. A iniciativa terá

lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, a partir das 17 horas.

Este novo estabelecimento escolar vai concentrar num único es-

paço todas as escolas actualmente existentes em S. Tomé de Negrelos e deverá ainda albergar a conhecida Escola da Ponte, de Vila das Aves. | Pág. 6

Professores da Escola D. Dinis aprovaram moção contra actual Modelo de Avaliação

PELO MENOS 83 PROFESSORES DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS ASSINARAM MOÇÃO QUE SEGUIU ESTA SEGUNDA-FEIRA PARA A MINISTRA MARIA DE LURDES RODRIGUES

Museu de Escultura de Santo Tirso tem agora 43 obras de arte

O escultor Jean Paul Albinet na montagem final da sua escultura, “sedimentação”



Construção do Lar de S. Martinho do Campo pode avançar

EQUIPAMENTO SERÁ CONSTRUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. MARTINHO DO CAMPO

A construção do Lar e Centro de Dia deve arrancar no início do próximo ano. A obra vai custar 923 mil euros, financiados em mais de metade pelo Estado. Este apoio foi

formalizado no dia 16 de Novembro, com a presença em S. Martinho do Campo do presidente do conselho directivo do Instituto da Segurança Social. Pág. 5

Suplemento de Natal com esta edição do Entre Margens



Karatecas avenses conquistam 36 lugares de pódio

No âmbito do III Torneio de Karate Infantil, que se realizou em Vila das Aves, jovens atletas do concelho mostraram o que valem. A iniciativa, organizada pelo Karaté Shotokan de Vila das Aves reuniu jovens com idades entre os 6 e 15 anos. Pág. 14

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS

CAMPANHA OUTONO/INVERNO 2008

Ar-Condicionado :: Radiadores eléctricos :: Acumuladores de Calor



EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Conde Vímio | TK. 252 820 320 | Fax. 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | TK. 252 855 182 | 252 850 805 | SANTO TIRSO Assistência Técnica: Rua Ponte Velha | TK. 252 851 965

Elogio da Cegueira

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Está no seu auge, por estes dias, o braço de ferro entre a equipa ministerial e a classe docente, sendo certo que a mais recente mexida - mais um remendo em pano velho, como alguém disse - patenteou as fragilidades do sistema de avaliação que se pretende impor aos professores e às escolas. Embora já liberto da canga que tem sido para esta classe a interpretação e a digestão de centenas e centenas de páginas de legislação, decretos-lei, despachos e esclarecimentos sobre os mesmos com a consequente obrigação de os adequar a uma suposta "autonomia" de cada escola, tarefas que têm consumido o grosso das energias e das horas dos docentes, no decurso de mais de um ano, não posso deixar de sentir as "dores de parto" do que está a ocorrer e de manifestar perplexidade pela tentativa, mais uma vez, de atirar para cima de uma classe que já perdeu o seu prestígio e das escolas em geral, a culpa de não entenderem "as boas intenções" da equipa ministerial, a "bondade" das suas propostas e complicarem e deturparem o espírito de uma "reforma" essencialíssima para a saúde do sistema educativo. Até na polémica que tivemos, a propósito do Estatuto do Aluno que foi como

que um rastilho que depressa se propagou ao "alunado" (ou alunato, na variante do Brasil), foi preciso um surto de greves, de incontinências e provocações juvenis para que a tutela viesse a terriro culpar as escolas de não saberem interpretar a letra e o espírito da lei aprovada avançando naturalmente com um novo "entendimento", entendimento esse que, embora tardio, parece que sossegou e aliviou os discentes e as suas famílias. Mas até quando carregarão as escolas e os docentes este ónus de incompetência para levar avante as reformas que lhe chegam de cima em catadupa, as escolas que, nestes últimos tempos, foram sujeitas a terem que operar mudanças estruturais profundas mas que, sem a força anímica e o "suplemento de alma" de docentes motivados e reconhecidos, não consegue cumprir bem as tarefas de ensinar e, mais do que isso, educar novas gerações de alunos, muitos deles tão carecidos e desprotegidos como é comum na escola pública? Será que tal braço de ferro entre ministério e corpo docente por causa de um aspecto meramente instrumental como é a sua avaliação dos docentes vai contribuir minimamente para a acreditação da escola e do ensino público? A avaliação dos docentes no ensino particular e cooperativo, afinal, creio

Este braço de ferro faz-nos lembrar o livro "Ensaio sobre a Cegueira" de José Saramago, em que uma personagem feminina é a única que inexplicavelmente resiste à epidemia de cegueira branca que, vai atingindo toda a população de uma cidade, paralisando-a.

que não levantou nem protestos nem resistências e, por alguma razão, o sistema que nele foi adoptado vem sendo proposto como uma alternativa possível e desejável. Estamos no final de um trimestre escolar que foi já depauperado pela insistência num "modelo" que se mostrou desajustado, que mereceu o repúdio de cento e vinte mil professores que se recusam, pelo que se vê, a engolir novos "entendimentos" e, temos a sensação que já nem a preocupação de salvar uma avaliação calma e pacífica da avaliação escolar do 1º período é, neste momento, tida em conta e salvaguardada.

Este braço de ferro, de todo desproporcionado, faz-nos lembrar o livro "Ensaio sobre a Cegueira" de José Saramago agora adaptado ao cinema, em que uma personagem feminina é a única que inexplicavelmente resiste à epidemia de cegueira branca que, inexplicavelmente também, vai atingindo toda a população de uma cidade, paralisando-a. A fábula é evidente, só que, na realidade, tememos que esta personagem feminina onisciente seja quem não queira ver, mesmo vaticinando que, a não serem aplicadas as suas propostas, andaremos trinta anos para trás na educação. Fico sem saber quem vê melhor mas por certo que esta cegueira é mesmo branca. |||||

NOTA DA REDAÇÃO

Juntamente com esta edição do Entre Margens, procedemos à publicação do primeiro dos dois suplementos de Natal previstos para esta altura do ano. A segunda edição, sairá com o próximo número, a 10 de Dezembro. Aproveitamos para informar todos as instituições que caso desejem ver as suas iniciativas de Natal divulgadas no Entre Margens que façam chegar informação sobre as mesmas o mais atempadamente possível.

A próxima edição do Entre Margens estará nas bancas a 10 de Novembro. Consulte-nos em jornal-entre-margens.blogspot.com

Natal Bike²

21 Dezembro

Itinerário
largo escuteiros (negrelos) | aves | burgães | câmara Municipal S. Tirso (lanche) | regresso

8h abertura
secretariado (levantar dorsal)

9h partida

Inscrição Gratuita
Obrigatório: Farda de Pai Natal

Sorteio junto à Igreja de Negrelos
Prémios diversos

Organização: Abram Alas
Contacto: abramalas2006@iol.pt




CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRO


entremargens
santo tirso tv


FREGUESIA S. TOMÉ


RAS
RENT A SOUND


Paulo Afonso
Músicas de Mesa
936 154 799


Junta de Freguesia
VILA DE NEGRELOS


CASA DE RECLAMOS
www.casadereclamos.com



Núcleo Territorial para combater toxicod dependência

Para combater os problemas de droga e toxicod dependência, foi assinado, ontem, no salão nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso um protocolo entre 10 instituições que passarão a constituir o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do Território Perímetro Urbano de Santo Tirso. Esta parceria, sem personalidade jurídica, vai ser estabelecida entre o Instituto da Droga e Toxicod dependência (IDT), Câmara Municipal de Santo Tirso, Cruz Vermelha Portuguesa (Núcleo de Santo Tirso), Centro de Saúde de Santo Tirso, Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, Centro Regional de Segurança Social, Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS), Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, Centro de Emprego e Formação Profissional e Direcção Regional de Educação do Norte.

Cruz Vermelha assinou contrato com o IDT

SERÃO DESENVOLVIDAS ACTIVIDADES DE PREVENÇÃO JUNTO DAS POPULAÇÕES DE RISCO

No passado dia 31 de Outubro, a Delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa assinou com o Instituto da Droga e Toxicod dependência um contrato de financiamento com o objectivo de promover um conjunto de actividades de sensibilização e prevenção enquadradas no Eixo da Prevenção do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI).

Ao abrigo deste Contrato-Programa serão desenvolvidas actividades, no âmbito da prevenção e da dissuasão junto das populações de risco, promovendo acções de carácter informativo e pedagógico junto dos mais jovens e em particular das comunidades escolares do perímetro urbano de Santo Tirso.

Na assinatura deste protocolo, que decorreu na Delegação Regional do Norte do referido instituto, a delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha fez-se representar pela recém empossada Paula Gonçalves, presidente da Direcção e o Instituto da Droga e da Toxicod dependência pelo presidente do Concelho Directivo, João Castel-Branco Goulão. Esteve ainda representada na cerimónia, a Câmara Municipal de Santo Tirso pela vereadora da Cultura, Júlia Godinho. ■■■■

Feira do Emprego em Vila das Aves até à próxima sexta-feira

CASA CHEIA NO ARRANQUE DESTA INICIATIVA PROMOVIDA PELA ASAS EM COLABORAÇÃO COM JUNTA LOCAL, SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO E ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Prolonga-se até à próxima sexta-feira a Semana do Emprego que a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) promove na Junta de Freguesia de Vila das Aves. Realizada em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso a Cruz Vermelha e a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, esta feira do emprego vai de encontro a “uma das maiores preocupações da nossa sociedade”, segundo referiu o presidente da Asas, José dos Santos Pinto que reconheceu, ainda, que promover este tipo de eventos é uma das funções da associação, no sentido de proporcionar respostas aos desempregados e não só.

Carlos Valente, presidente da Junta congratulou-se com o facto de a autarquia local ter aberto as suas portas a uma delegação da Univa bem como ao Centro de Emprego que aí tem um posto a funcionar. “É nosso dever partilhar com as entidades a resolução deste [desemprego] problema que tanto nos aflige”, afirmou o presidente de Junta.

Em representação da Câmara de Santo Tirso, e na impossibilidade do presidente da Câmara estar presente, a vereadora Ana Maria Ferreira, marcou presença na abertura da Feira do Emprego, realizada na passada segunda-feira, mostrando-se muito optimista.



“É importante este encontro, mas também é importante não olhar para o desemprego com pessimismos; temos de ter uma postura positiva. Há muitos desempregados mas o número está a decrescer”, referiu a mesma responsável. Para a vereadora, o concelho tem “muito potencial em várias áreas”, lamentado contudo que nem sempre se conhecem “as nossas riquezas”. Incontornável, os 1200 empregos que a PT vai criar em Santo Tirso que, segundo Ana Maria Ferreira vai trazer algum optimismo à região, não se esquecendo de referir outros investimentos, tais como o do Hospital Privado.

Cecília Vilas Boas, do Centro de Emprego de Santo Tirso, e Casimiro Sousa da Associação Metropolitana de Serviços, marcaram igualmente presença na abertura da Feira do Emprego. A primeira apelou a todos os desempregados que não se “vitimizem com a sua situação, mas encarem a mesma com optimismo e dinâmica”. Até porque, complementarmente Casimiro Sousa, “todos nos somos hábeis, temos habilidades para fazer coisas, o que é necessário é criar condições para atingirmos os nossos objectivos, que é sempre o de arranjar um bom emprego e ter um bom desempenho”.

Ao longo desta semana, realizam-se vários workshops temáticos, começando-se pela “promoção da empregabilidade em rede”. Para este primeiro workshop, e para além de Cecília Vilas Boas, foram convidados os seguintes oradores: Ana Garrido, em representação do Citex; Mário Jorge Machado, representante da Estamparia e Têxteis Adalberto, moderados pelo sociólogo Hélder Ferreira. “O trabalho de Ontem e de Hoje... que mudanças” é o mote para o workshop desta quarta-feira. Na quinta, debate-se o “Dia do Empreendedor” e na sexta vai estar-se à “conversa com os profissionais”. ■■■■ 15

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

Pontos de Vista



JOSÉ MANUEL MACHADO

Flagrante

Na minha caminhada matinal do passado Domingo, 16 de Novembro de 2008, fui surpreendido por amontoados de papéis no chão de algumas ruas desta Vila, nomeadamente, em frente à extensão de Saúde e nas imediações de outros locais públicos muito frequentados.

Depois de apanhar um desses papéis, deparei-me com um panfleto à maneira dos tempos do PREC, com um título paradoxal: "Sentido de Responsabilidade, Pelos interesses de Vila das Aves..."

Depois deste mau começo quanto à forma, os panfletários prometem novas informações para breve... espero que o façam de forma mais cívica e educada.

Relativamente à substância, no pretenso comunicado anunciam que pretendem excluir da proclamada futura comissão "(...) para a defesa dos legítimos interesses de Vila das Aves", entre outros, "industriais de nomeada (...) e políticos já gastos que residam em Vila das Aves", ao mesmo tempo que desafiam outras freguesias a aderir ao projecto.

Num período e numa região que tanto precisa de inclusão, estranhei a discriminação e a exclusão anunciadas, sobretudo considerando a Constituição da Republica Portuguesa que fazem questão de citar nesse espantoso comunicado.

Um movimento destes só será forte se for amplo, abrangente e inclusivo.

Que sentido de responsabilidade cívica tem um auto denominado comunicado, lançado para a via pública, assinado com uma rubrica ilegível? Qual o objectivo? O que é que motiva esse grupo, movimento, associação ou lá o que seja?

Dizem que é agir "(...) em nome da política que na prática sirva, sobretudo, a democracia local" e promover "Vila das Aves a Concelho", mas a forma e a substância adoptadas não dão credibilidade e exequibilidade ao objectivo anunciado.

Assim não, obrigado. llllll



José Maria Monteiro cumpre sexto mandato como presidente da Associação de S. Miguel

TOMADA DE POSSE DA NOVA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO

No âmbito da realização do Tradicional Magusto da Associação de S. Miguel Arcanjo, de Vila das Aves, e tal como previsto, tomou posse a nova direcção daquela que é a mais antiga colectividade da freguesia. Como o Entre Margens anunciou na última edição, José Maria Monteiro mantém-se à frente da associação por mais dois anos.

Com alguma ironia, José Maria Monteiro afirmou a este jornal que a sua vontade "era ser despedido", mas não tem sido essa a vontade do Padre Fernando de Azevedo Abreu que o reconduziu no cargo. E com este já lá vão seis mandatos, doze anos a comandar os destinos da Associação de S. Miguel que se debate, como qualquer associação, com a falta de associados e do apoio das pessoas para levar a cabo as suas actividades.

No caso desta colectividade, sobressaem as festas realizadas em Honra do Padroeiro, S. Miguel. A

duas semanas de se realizar a última edição - em Setembro passado - a organização havia apenas amealhado metade do previsto para a realização das mesmas, a ponto de José Maria Monteiro ter desabafado que, a continuar assim, acabavam-se as festas. Não faltou, na ocasião, quem comentasse o assunto, mas confidencia o reeleito presidente que o propósito era mais o de alterar as pessoas para a cada vez mais difícil tarefa de realizar as festas de S. Miguel. Reconduzido no cargo, José Maria Monteiro espera concretizar o habitual plano de actividades da associação e não defraudar os avenses, mantendo as festas em honra do padroeiro. Haja quem as apoie.

Acompanham José Maria Monteiro na direcção da Associação de S. Miguel, e como secretário, Manuel Soares dos Reis e José Agostinho Matos no cargo de tesoureiro. Como consultores, foram



eleitos Alberto Gomes de Castro, António Maria Monteiro e Amadeu Andrade. A tomada de posse realizou-se em ambiente festivo, com castanhas assadas garantidas, vinho e outros petiscos, para além da escolha musical politicamente incorrecta, com Quim Barreiros a cantar "das suas". A cerimónia contou com as presenças de Castro Fernandes, presiden-

te da Câmara de Santo Tirso (que só nessa tarde tinha mais quatro magustos) e de Manuel Joaquim Monteiro, vogal da Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Antes de se entrar num novo ano, os associados preparam-se para as habituais visitas aos doentes, em tempo de Natal. Em Janeiro marcam presença no Sarau de Reis do Agrupamento dos Escuteiros. lllll IAC



Aparatoso acidente em Poldrões faz uma vítima ligeira

ACIDENTE OCORREU NA SILVA ARAÚJO, VILA DAS AVES, E PAROU O TRANSITO DURANTE UMA HORA

O choque frontal entre duas viaturas, por volta das 12 horas do dia 19 de Novembro provocou uma vítima ligeira. O embate deu-se entre um ligeiro de passageiros e um ligeiro de mercadorias, cuja idade dos condutores, do sexo masculi-

no, rondava os 35 anos. Segundo o comandante dos Bombeiros da Vila das Aves, Pedro Magalhães, uma das vítimas teve que ser desencarcerada e posteriormente levada para o Hospital de Guimarães sem no entanto apresentar le-

sões graves. Pouco tempo depois, ainda segundo o comandante dos Bombeiros, a vítima teve alta.

Segundo a mesma fonte, o trânsito esteve impedido durante uma hora, finda a qual o voltou a circular com normalidade. lllll CS

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Câmara nega acusação de “perseguição política” feita por Adelino Moreira

EM CAUSA, AINDA O PRÉDIO EM S. MARTINHO DO CAMPO, DA SOCIEDADE TSEIS DE ADELINO MOREIRA

Na sequência da entrevista publicada no último número do Entre Margens ao presidente da Junta de S. Martinho do Campo, a Câmara Municipal de Santo Tirso vem a público dizer que compreende agora as acusações de que é alvo, ou seja, de perseguir politicamente a Adelino Moreira. No entender da autarquia, o referido responsável político “visa obter um benefício ilegítimo para uma firma da qual é dono”. Mas a questão, alega, não é política, mas sim jurídica e por isso deve ser dirimida nos tribunais.

Mas o “esclarecimento” da autarquia, e tendo em conta o teor da entrevista, começa por dizer que até parece que Adelino Moreira quer que o presidente da Câmara feche os olhos a uma ilegalidade. Mais, “parece defender que” o autarca de Santo Tirso “devia ‘esconder’ a nulidade do acto de licenciamento e dessa forma beneficiar uma empresa, detida e administrada por um presidente de Junta eleito pelo PSD”.

Atitude que a Câmara classifica de “errada” e “ilegal” uma vez que “o acto nulo não produz efeitos jurídicos, independentemente da sua declaração e é invocável a todo o tempo”, notando ainda que o presidente da Câmara uma vez tendo conhecimento dessa nulidade “estava obrigado a declará-la, sob pena de incorrer na prática do crime de denegação de justiça”.

A mesma fonte alega que “a notícia em causa põe a ‘nu’ as verdadeiras diferenças políticas e de carácter existente entre o Sr. Adelino Moreira e o presidente da Câmara” tendo este último actuado sempre “de acordo com o princípio da igualdade e da legalidade e na defesa do interesse público e não em função dos interesses particulares”.

No “esclarecimento” remetido ao Entre Margens, a Câmara Municipal nota que “o procedimento de declaração de nulidade foi iniciado em consequência de queixas apresentadas por particulares nesta Câmara e na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), alegando que o prédio estava construído em zonas de cheias do Rio Vizela, junto à Ponte Romana e violaria o PDM (Plano Director

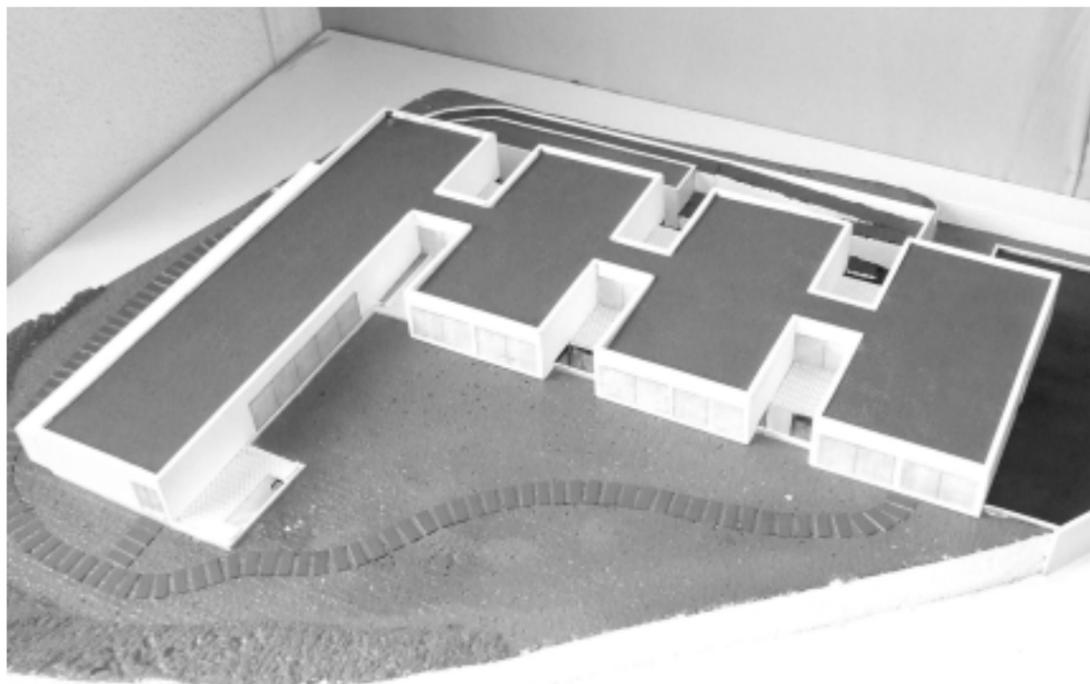
Municipal)”. A autarquia “analisou as queixas apresentadas e os serviços técnicos estudaram o processo de licenciamento, reuniram com quadros da CCDRN, tendo concluído pela nulidade do licenciamento”. E foi com base nisto, alega-se, que se proferiu o despacho a manifestar a intenção de declarar a nulidade do acto de licenciamento.

No mesmo documento dá-se conta que a sociedade Tseis tentou impedir que a Câmara declarasse a nulidade do acto de licenciamento, instaurando uma providência cautelar. A autarquia contestou e baseada num parecer jurídico “declarou a nulidade do acto de licenciamento e, em consequência, o Tribunal proferiu sentença a declarar extinto o processo”. Pelo que, alega a Câmara Municipal, “é falsa a afirmação do Sr. Adelino Moreira de que o Tribunal ‘reconheceu como válida a licença de construção’. Na verdade, o Sr. Adelino Moreira perdeu em Tribunal, pois que, a Câmara não foi impedida de declarar a nulidade do acto de licenciamento”.

A autarquia acusa ainda Adelino Moreira de ter uma atitude de “querer, posso e mando” ao não respeitar “o embargo feito pela Câmara em 24 de Maio de 2007, com o fundamento de que iniciou a construção com a licença suspensa (suspensão pedida pelo próprio) e, posteriormente, em 25 de Outubro com o fundamento na nulidade do licenciamento”.

“Desrespeitado” o embargo, a Câmara “fez a obrigatória participação criminal por desobediência”, só parando a obra em Julho deste ano “pois a Câmara tomou a posse administrativa”. Para além disso, acusa ainda a Câmara Municipal, “a sociedade Tseis foi notificada para proceder à demolição da construção e nada disse e nada fez”.

A autarquia de Santo Tirso, conclui dizendo que “não se deixa influenciar e intimidar, actuando sempre na defesa dos compenses” e deixa uma apelo a Adelino Moreira: “dispa a sua qualidade de empresário, e, na qualidade de representante de todos os campenses diga se é a favor da construção que a firma Tseis, está a fazer junto à Ponte Romana”. ■■■■



Construção do Lar de S. Martinho do Campo pode avançar

EQUIPAMENTO SERÁ CONSTRUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. MARTINHO DO CAMPO EM TERRENO CEDIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Segundo deu conta ao Entre Margens o presidente da Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo (AS), Carlos Pinto, a construção do Lar e Centro de Dia deve arrancar no início do próximo ano. A obra vai custar 923 mil euros, financiados em mais de metade pelo Estado. Este mesmo apoio foi formalizado no dia 16 de Novembro, com a presença em S. Martinho do Campo do presidente do conselho directivo do Instituto da Segurança Social, Edmundo Martinho que procedeu à assinatura de um protocolo, através do qual o governo formaliza um apoio financeiro, no montante global de 544 mil euros, à referida associação campense.

O apoio agora atribuído ao abrigo do programa ‘Pares’ (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) para além de constituir um decisivo impulso para o início das obras, garante ainda a manutenção futura do Lar e Centro de Dia de S. Martinho do Campo. “No dia em que este Lar estiver pronto, nesse mesmo dia”, frisou Edmundo Martinho, “é assinado um contrato para assegurar o funcionamento em pleno desta instituição” ou, por outras palavras, passa a fazer parte da “Rede Nacional de Equipamentos Sociais”. E é por

esta e outras razões que Carlos Pinto considerou o dia 16 de Novembro como “realmente importante para a associação”. Constituída em 2001, a AS está assim, cada vez mais perto de ver concretizado o objectivo ao qual se propôs há já sete anos.

Para o presidente do Instituto da Segurança Social valeu à Associação de Solidariedade de S. Martinho do Campo a qualidade do projecto apresentado que, sublinhou, “cumprir o espírito do Programa ‘Pares’”. Na ocasião, o mesmo responsável garantiu ainda que o financiamento agora contratualizado não está refém de quaisquer outros programas, ou seja, os 544 mil euros estariam disponíveis se “amanhã a obra ficasse pronta”.

Não será esse o caso, pois a obra só deverá arrancar no primeiro trimestre de 2009, nem o montante chegará para o total dos custos. Não que tal facto constitua dor de cabeça para a direcção da AS pois segundo deu conta Carlos Pinto, a associação conta já com o apoio da Câmara de Santo Tirso em 100 mil euros (para além da cedência de superfície do terreno), com o seu próprio capital, de 175 mil euros e ainda 105 mil euros de empréstimo bancário.

Ou seja, tudo a postos para que a obra avance e, tendo em conta as palavras do presidente da Câmara, para que se concretize algo que

muitos pensaram ser impossível. “Muitas pessoas não acreditaram que isto acontecesse. Mas aconteceu”. E, no entender de Castro Fernandes, por duas ordens de razão: pelo empenho dos compenses e pela decisão governamental de aprovar a obra no âmbito do ‘Pares’.

Para o autarca de Santo Tirso, “a Associação de Solidariedade de S. Martinho do Campo corporiza bem os interesses da população da vila e do concelho”.

1500 IDOSOS EM 2010

O Lar e Centro de Dia de S. Martinho do Campo para além da freguesia sede vai servir as populações de S. Salvador do Campo e de S. Mamede de Negrelos. Um estudo feito em 2001 pela AS concluiu que nestas três freguesias, existirão em 2010, mil e 500 pessoas com mais de 65 anos. Chegados a este momento, é possível que nessa altura já o Lar e Centro de Dia seja uma realidade; este equipamento será dimensionado para responder a 83 utentes, 30 em Centro de Dia, outros tantos em Apoio Domiciliário e 23 em Lar Residência. A obra será implantada em terreno (com três mil e 500 metros quadrados) cedido pela autarquia tirsense, localizado junto ao complexo habitacional e EBI de S. Martinho do campo. ■■■■

Estamparia têxtil
GONÇALVES & LILIANA, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Ataiúde - 4815 Lordelo GMR - Gumarães

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Professores da Escola D. Dinis aprovaram moção contra actual Modelo de Avaliação

PELO MENOS 83 PROFESORES DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS, EM SANTO TIRSO, ASSINARAM MOÇÃO QUE SEGUIU ESTA SEGUNDA-FEIRA PARA A MINISTRA MARIA DE LURDES RODRIGUES E DEMAIS RESPONSÁVEIS POLÍTICOS

Reunidos em plenário na passada quinta-feira, os docentes com 3º Ciclo da Escola Secundária D. Dinis aprovaram por unanimidade uma moção através da qual reiteram o seu "total desacordo" face ao actual modelo de avaliação dos professores. O documento, dirigido à ministra da Educação, seguiu esta segunda-feira também para o presidente da República, para o primeiro-ministro e para outros organismos e responsáveis políticos.

Na referida moção, os professores da Secundária D. Dinis dão conta que vão "suspender de imediato a sua participação neste processo de Avaliação de Desempenho Docente, não entregando os objectivos individuais previstos no decreto Regulamentar" de

10 de Janeiro. O modelo "imposto" pelo Ministério da Educação, não "reflete objectividade, imparcialidade, coerência, rigor e valorização profissional", alegam os professores do referido estabelecimento escolar que o caracterizam ainda como "demasiado burocrático". O acréscimo de "trabalho burocrático a que os docentes estão sujeitos" não se "traduz em qualquer tipo de benefício, antes relega para segundo plano o que é verdadeiramente essencial", ou seja, o "processo de ensino-aprendizagem".

Para além da carga burocrática, são vários os argumentos usados pelos professores da Secundária para suspender a sua participação neste processo de avaliação. Consideram, por

exemplo, que o modelo está baseado "na divisão hierárquica da carreira dos professores em duas categorias", pelo que consideram que o mesmo "deteriorará as boas relações profissionais e pessoais entre os professores condenando ao desaparecimento a partilha e a cooperação".

Na moção aprovada na última quinta-feira, dia 20 de Novembro, os professores apoiam, por outro lado, a "antecipação do processo negocial de alteração do modelo de avaliação", devendo este garantir a eliminação "da divisão dos professores em carreiras hierarquizadas", bem como "todos os constrangimentos administrativos à progressão da carreira". Querem ainda que se "acabe com a prova

de ingresso na profissão", que se estabeleçam "regras pedagogicamente relevantes para a organização de horário dos professores", bem como a fixação de "regras excepcionais para a aposentação dos docentes, tendo em conta o elevado desgaste físico e psicológico provocado pelo exercício continuado da profissão".

A moção foi aprovada pouco antes da ministra da educação anunciar alterações ao modelo de Avaliação, mas as mesmas parece não convencerem os professores da D. Dinis que mantiveram o documento fazendo-o chegar a diversos responsáveis políticos. Ao que o Entre Margens apurou, mais de 80 professores assinaram a moção. ■■■

Certificação prossegue no município de Santo Tirso

ATRIBUÍDOS MAIS DE 400 CERTIFICADOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mais de 400 certificados de Formação Profissional foram entregues na semana passada em Santo Tirso. Estes diplomas referem-se à formação ministrada a adultos para aquisição das competências básicas ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Tratou-se da segunda entrega de certificados no âmbito do Projecto TII (Tecnologia, Inovação e Iniciativa) que, enquanto projecto de formação, nasceu em Junho de 2006 por vontade da Câmara Municipal de Santo Tirso, da Microsoft e do Citeve com o propósito de qualificar cerca de três mil desempregados do concelho.

Os 408 adultos agora certificados - na sua grande maioria desempregados da indústria têxtil e do vestuário do concelho - tiveram ainda sessões específicas de motivação para a formação/emprego e de divulgação dos mecanismos de inserção profissional disponíveis.

A cerimónia de entrega de certificados teve lugar no Pavilhão Desportivo Municipal, no dia 20 de Novembro e contou com as presenças de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, de Augusto Lima, em representação do Citeve, e de Rodolfo Oliveira por parte da Microsoft Portugal.

Para o autarca de Santo Tirso a cerimónia em causa prova que "vale a pena apostar na formação" porque isso significa, desde logo, a "aquisição de novas competências" para fazer face a um mercado "cada vez mais competitivo, exigente e global". Aos formandos presentes começou por lhes "dar os parabéns", desejando-lhes para o futuro próximo "os maiores sucessos pessoais e profissionais".

Mesmo sabendo que as câmaras municipais não têm competências específicas nas áreas da formação e emprego, Castro Fernandes, não deixou, todavia, de lembrar "o grande esforço" da autarquia na "requalificação das pessoas" e na "reconversão da economia local". E sustentou a sua afirmação recordando, a criação de "novas estruturas de formação" como seja o Centro Novas Oportunidades da Câmara Municipal, que já certificou mil e 171 pessoas com o diploma do 2º e 3º ciclos do ensino básico e 64 municípios com o 12º ano de escolaridade, e este Projecto TII (Tecnologia, Inovação e Iniciativa) que, em parceria com a Microsoft e o Citeve, já permitiu qualificar mais 717 municípios. ■■■

Projecto de construção da EBI de S. Tomé de Negrelos é apresentado hoje

PROJECTO É APRESENTADO HOJE, DIA 26 DE NOVEMBRO, ÀS 17 HORAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Está marcada para hoje, quarta-feira, 26 de Novembro, a apresentação do projecto de construção da Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos. A iniciativa terá lugar no salão nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, a partir das 17 horas.

Segundo dá conta a autarquia tirsense, este equipamento escolar custará numa primeira fase mais de 2,5 milhões e euros, num investimento que será participado, em 70 por cento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), assegurando a Câmara Municipal de Santo Tirso o restante em falta.

A apresentação do projecto surge pouco depois do executivo camarário ter deliberado aceitar as condições do Contrato de Financiamento que, no

âmbito do programa Operacional Regional Norte (ON.2), se destina à construção do referido estabelecimento escolar, que deverá concentrar num único espaço todas as escolas actualmente existentes em S. Tomé de Negrelos e deverá ainda albergar a conhecida como Escola da Ponte, de Vila das Aves. De referir que, para este

Este novo equipamento vai concentrar num único espaço todas as escolas actualmente existentes em S. Tomé de Negrelos e deverá ainda albergar a conhecida Escola da Ponte, de Vila das Aves

novo equipamento a Câmara Municipal já havia adquirido um terreno de 27 mil metros quadrados de área pelo qual pagou 360 mil euros.

No que se refere aos outros cinco centros escolares a construir no concelho - num investimento global de mais 3,5 milhões de euros - os de S. Miguel do Couto (em construção) e de Roriz (em fase de arranque da obra) são os que estão mais adiantados, sendo que os centros escolares de S. Bento da Batalha (Santo Tirso), de Sequeirô e de Arcozel (Água Longa) estão já em fase de concurso.

Sobre Roriz, de resto, foi adjudicada, pelo montante global de 988 mil euros a beneficiação da Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-infância da Costa. No essencial, as obras

serão executadas num edifício de um só piso mas organizado em quatro unidades construtivas, separadas por juntas de dilatação. Um volume será constituído por quatro salas de aula, sanitários e arrumos. No segundo volume situar-se-á o átrio, a biblioteca, o polivalente e a cozinha. No terceiro volume estará o espaço dedicado ao pré-primário com duas salas de actividades. Finalmente, o quarto volume, solto, articulará com os dois átrios e o polivalente.

Por menos dinheiro, cerca de 241 mil euros, foi também adjudicada a beneficiação do Edifício Escolar de Cabanas, em Monte Córdova. As obras consistem na recuperação e ampliação da escola e o tratamento do espaço exterior e recreio. ■■■

Lino Ferreira ganha prémio de investigação

RORIZENSE, LINO FERREIRA GANHA IMPORTANTE PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO POR TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA DAS CÉLULAS ESTAMINAIS. PRÉMIO FOI ENTREGUE NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA

Lino Ferreira (na foto) natural de Roriz, Santo Tirso, recebeu na passada segunda-feira o Prémio Crioestaminal 2008. Esta é a quarta edição do Prémio Crioestaminal em Investigação Biomédica. O valor do prémio é de 20 mil euros que premeia o trabalho desenvolvido pelo grupo de investigação liderado por Lino Ferreira, do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra e do Biocant - Centro de Inovação e Biotecnologia.

Lino Ferreira, licenciado em Bioquímica pela Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra,

com mestrado em Biologia Celular e doutoramento em Biotecnologia (realizado entre Portugal e Estados Unidos), esteve durante muitos anos a investigar num dos mais importantes centros de investigação do mundo, o MIT: Massachusetts Institute of Technology, nos Estados Unidos.

O projecto liderado pelo rorizense Lino Ferreira, "visa o desenvolvimento de novas terapias, baseadas em células estaminais, para a regeneração do músculo cardíaco no pós-infarte."

O júri que premiou o investigador e a sua equipa era constituído por



doze conceituados cientistas a exercerem as actividades profissionais em instituições internacionais, sendo que a selecção do júri foi feita de acordo com as áreas da biomedicina dos projectos candidatos e incluíram especialistas em: Neurociências, Cancro, Imunologia, Genética Humana, Biologia do Desenvolvimento, Parasitologia e Bioquímica.

Em declarações ao Jornal de Notícias, Lino Ferreira mostrou a suas ocupações relativamente à investigação feita em Portugal, mas ainda assim mantém a confiança: "é possível fazer boa investigação em Portugal". ■■■■ CS



Tito Paris a 29 de Novembro em Famalicão

Guitarrista, compositor e cantor, Tito Paris combina os sons das mornas, coladeras e funaná de Cabo Verde, com sonoridades modernas da contra costa africana ou do outro lado do Atlântico. O músico apresenta-se no próximo sábado, na Casa das Artes de Famalicão (21h30) A música de Tito Paris está profundamente enraizada na tradição musical cabo-verdiana mas respirando outras sonoridades venham elas da contra-costa africana, do outro lado do Atlântico ou do hemisfério Norte, sempre arrebatada pela saudade insular que se sente quando interpreta um funaná ou uma coladera mas também com ânsia de um som novo, da descoberta de novas harmonias.

João Leal expõe no Centro Cultural a 28 de Novembro

“Interessa-me que o meu trabalho provoque reacções, boas, más, tanto faz”

“MY OLD PLACE” É O NOME ESCOLHIDO POR JOÃO LEAL PARA A NOVA EXPOSIÇÃO QUE É INAUGURADA DIA 28, ÀS 18 HORAS, NO CENTRO CULTURAL DA VILA DAS AVES. ANTES DISSO O ENTRE MARGENS FOI CONHECER UM POUCO DA PERSONALIDADE, DO TRABALHO E VIDA DO AUTOR.

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

Com 31 anos e um metro e noventa e três de altura, João Leal tem, em contraponto com a sua estatura, uma atitude delicada, uma voz tranqüila e um olhar incisivo de confiança. É o protótipo de um cavalheiro do século XXI. Autor visual e professor em três escolas do Instituto Politécnico do Porto: ESMAE, ESEIG e na ESE, o autor de “Night Order”, obra com a qual venceu o prémio Pedro Miguel Frade em 2005, fala das inflexões do seu percurso, deixa passar algumas indicações sobre a sua personalidade e dá (poucas) dicas sobre a nova exposição “My old place”.

Depois de fazeres parte dos oradores das últimas Jornadas Culturais no CCVA, agora, tão pouco tempo depois, eis-te de volta, com um trabalho novo, para aquela que é a tua primeira exposição em Vila das Aves. Foi na hora certa, ou peca por tardia?

Foi a altura em que todas as condições se conjugaram. Aliás, a preparação desta exposição já vem sendo feita desde há alguns meses. Como todas as exposições com uma organização cuidada, a fase de produção é um processo moroso. Para mais este é um trabalho novo. Novas apresentações de “My Old Place” serão mais “simples”.

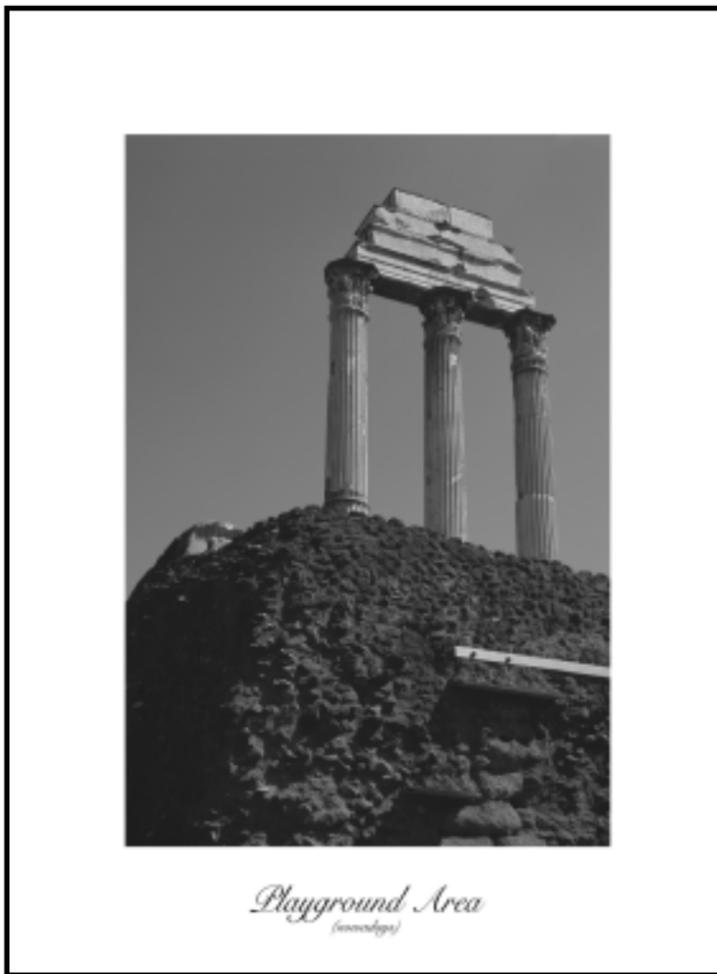
Para o CCVA trazes uma mostra que

é o resultado de um trabalho pensado em Portugal, mas materializado na Itália. O que é que o público pode esperar encontrar quando visitar o CCVA?

Como em todos os trabalhos que apresento, a “tarefa” do público não será facilitada. Para tirar partido do que vêm, as pessoas terão de ser contextualizadas, daí a existência de um texto que dá a quem vê as premissas necessárias para aprofundar o conhecimento sobre o projecto. O público já tem suficiente oferta “acéfala” (basta ligarem a televisão ou verem a maior parte dos filmes que estão em sala...). Quando se deslocam para ver uma exposição, ir ao teatro, ao cinema, etc, é importante que as pessoas sejam provocadas, questionadas, “obrigadas” a pensar. Nunca disse (e penso que nunca direi) numa inauguração: “Espero que gostem”. Interessa-me mais que os trabalhos estimulem a imaginação, que provoquem reacções, boas, más, tanto faz. Desde que sejam produtivas...

Mas, quem não perceber de fotografia tem dificuldades em perceber o que queres transmitir. Por exemplo, “Large Spaces, que esteve exposta na Lab 65, era um trabalho muito difícil para os visitantes...

Hum... Primeiro, para ser honesto com as pessoas que vão visitar uma exposição minha, tenho obrigatoriamente que ser honesto comigo mesmo. Eu



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: João Pedro Ferreira Dias Leal
IDADE: 31 anos
PROFISSÃO: Autor Visual / Professor Universitário
NATURALIDADES: Vila das Aves
RESIDÊNCIA: Porto

FORMAÇÃO ACADÉMICA: Licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual, especialização em fotografia
ASSOCIATIVISMO: ex-membro da direcção da Associação Avense aa78 / membro da direcção do Colectivo Causa AC
ÚLTIMAS EXPOSIÇÕES: “The Core of Industry” com “Volátil” (Itália, 2008); “Night Order” (Centro Português de Fotografia, 2008); “Colectiva #2” (Lab65, 2007); “Carlos Lobo e João Leal” (Solar da Imagem, 2007); “Large Spaces” (Lab65, 2007)

não crio post-its! Não chego ali e vou fazer este trabalhinho e pronto está feito; agora vou fazer outro, ora vamos lá ver o que é que está a dar neste momento! Não. Não é isso que me interessa. Tento é ser coerente com o meu trabalho todo e seguir sempre a minha linha de trabalho, tento ser

coerente no meu processo criativo.

Terás agora uma série de novas “exposições” (se assim lhe podermos chamar), mas de uma forma menos convencional, como é que isso vai acontecer?

Essas apresentações farão parte de um projecto que deriva daquilo que foi a galeria LAB65 (no Porto). A galeria (espaço físico) fechou e será convertido num espaço virtual de venda de trabalhos. Estes trabalhos (de vários locais num formato de exposição/venda. A primeira apresentação acontecerá durante o mês de Dezembro num espaço do CCB, não o de Lisboa, mas o do Porto (Centro Comercial Bombarda, na rua Miguel Bombarda). Depois disso o projecto fará um percurso pelas lojas FNAC do país.

A tua vida académica é cheia de inflexões, como é que se troca um curso de Economia, a um ano de acabar a licenciatura, por outro curso onde terias que começar tudo de novo?

Primeiro é importante ser coerente e honesto comigo. Não era aquilo que eu queria fazer durante a vida toda. Não me iria sentir bem e feliz. Eu sei, e agora tenho ainda mais consciência disso, (é provavelmente um dos meus grandes defeitos) que tenho muita dificuldade em fazer algo que não gosto, que não me dá gozo fazer.

E assim concorre ao Instituto Politécnico do Porto onde te licencias em Tecnologia da Comunicação Audiovisual.

No início não sabia que tipo de cursos é que existiam em Portugal. Antes de ir para esta área, antes de pensar em estar atrás das câmaras, e como gostava muito de cinema, pensei, na altura, em ir para um curso de representação. Mas à medida que fui vendo como as coisas poderiam ser no futuro, à medida que fui fazendo projecções mentais do futuro, pensei que talvez não fosse isso que queria! Eu queria controlar o processo criativo do princípio ao fim, nessa altura mais direccionado para o cinema.

Como se deu, então, a escolha da especialização em fotografia?

Eu estava em dúvida entre o vídeo e a fotografia, mas encontrei na fotografia uma maior possibilidade de expressão. Não é uma questão da fotografia como um processo! Passar horas e horas em laboratório a fazer experiências, não era isso que me interessava. O que encontrei na fotografia foi uma boa forma de me expressar e era um caminho que me dava total controlo. Isto porque a fotografia é um trabalho muito pessoal e muito individual e eu sabia que estando a trabalhar com fotografia podia controlar tudo, pelo menos no que diz respeito ao processo criativo. Penso que fiz a melhor escolha, mas é sempre um risco.

A tua formação está em primeiro lugar na tua ordem de prioridades para o próximo ano?

Está. A formação é constante e é sempre uma prioridade. No entanto, no próximo ano pretendo dedicar-me de uma forma mais aprofundada à progressão académica. É já um projecto antigo, mas o vertente profissional não tem possibilitado um investimento em regime de exclusividade à investigação. ||||

TEM DORES NOS OSSOS? DORME MAL? SENTE-SE NERVOSO? A ACUPUNCTURA AJUDA-O A MELHORAR A SUA SAÚDE!

EXPERIMENTE!

Outras actividades regulares: psicologia, nutrição, massagens, massagens terapêuticas, reiki, yoga, tai chi chuan, ginástica de manutenção, dança oriental

Natulmente
 Centro de Terapias Integradas
 Rua Prof. Sampaio de Carvalho, nº 32 - 4780-533 Santo Tirso
 Tel/Fax: 252858209 - e-mail: natulmente@sapo.pt
www.natulmente.pt

RESOLUÇÃO-PROBLEMAS

SE BEM QUERES CONDUZIR... A NOVA GERAÇÃO DEVES PREFERIR...

Novo Geração

TRANSPORTE GRATUITO

Tel/Fax: 252 875 644
 Tlm: 91 42 99 502
 E-mail: e.c.novageracao@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



SESRIEM DE ÂNGELA FERREIRA



ADÃO E EVA DE MICHEL ROVELAS



SEDIMENTAÇÃO DE JEAN PAUL ALBINET



DUAS FACES DE WANG KEPING

Simpósios de escultura: “As pessoas já percebem que este é um projecto importante para a cidade”

O ESCULTOR ALBERTO CARNEIRO SOBRE O SIMPÓSIO DE ESCULTURA INTERNACIONAL DE SANTO TIRSO. A 15 DE NOVEMBRO FORAM APRESENTADAS AS QUATRO NOVAS OBRAS DE ARTE QUE PASSAM A INTEGRAR O MUSEU DE SANTO TIRSO COMPOSTO AGORA POR 43 ESCULTURAS

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO*

O Parque Urbano da Rabada foi o local escolhido para receber o VIII Simpósio Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso'08. Este ano, as esculturas de Ângela Ferreira (Portugal), Jean Paul Albinet (França), Michel Rovelas (Caraíbas Francesas) e Wang Keping (China) passaram a integrar o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso que conta agora com um total de 43 esculturas de autores portugueses e estrangeiros. “Imaginem o valor patrimonial e artístico que temos!”, observou o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, acrescentando que “não são esculturas de encomenda”, nem para “agradar ao presidente da Câmara ‘a’ ou ‘b’, são esculturas com uma linha artística”.

No café do Parque da Rabada,

transformado em sala de conferência, o presidente da Câmara, ladeado por Alberto Carneiro (comissário artístico nacional e mentor do simpósio), por Gérard Xuriguera (professor e crítico de arte, comissário artístico internacional) e também pela vereadora da cultura Júlia Godinho, recebeu os convidados com chá e especialidades claustrais do Mosteiro Beneditino de Roriz. A cerimónia de apresentação das novas esculturas realizou-se no passado dia 15 de Novembro.

Ainda que inicialmente as obras fossem muito contestadas pela população, “neste momento as pessoas já as utilizam para poses fotográficas” contou o presidente de Câmara, mais ainda se pensarmos na difícil relação entre arte contemporânea e o público.

Alberto Carneiro daria conta depois que, aquando do arranque desta aventura (era ainda Joaquim Couto

o presidente da Câmara) uma única exigência foi feita: não quis dinheiro, antes “liberdade total e absoluta”. E isso, sublinha, “foi-me garantido e tem-se mantido sem acidentes”. Passados todos estes anos, e após a realização de oito dos dez simpósios previstos, “as pessoas já percebem que este é um projecto importante para a cidade”. O comissário nacional vai mais longe: “tem uma função pedagógica e didáctica não tanto para os adultos, mas para as crianças que cresceram e que convivem com a arte desde sempre”. E se pensarmos, como referiu Xuriguera em entrevista ao Entre Margens (ver: www.jornal-entre-margens.blogspot.com) que “90 por cento da população não compreende a arte contemporânea”, esta convivência assume-se como fundamental.

O catalão Gérard Xuriguera, num português de Espanha explicou ain-

da que “o processo que se está a desenvolver em Santo Tirso resulta de um esforço único. “Não conheço uma cidade com meios tão modestos que tenha feito um museu desta envergadura”. Percepção partilhada, de resto, pelos quatro escultores que participaram neste VIII simpósio.

Entre presidentes de Junta e outros representantes políticos locais, entre escultores e público em geral, marcaram igualmente presença nesta iniciativa o ex-presidente de Câmara e actual deputado da Assembleia da República, Joaquim Couto, o representante do Ministério da Cultura francês Hubert Astier, e ainda João Fernandes, director do Museu de Serralves. Este último, e em entrevista exclusiva ao Entre Margens (ver página ao lado) assume que “Santo Tirso possui hoje um parque de esculturas que apenas encontra equivalência em termos de

espaço público àqueles que fundações como a Gulbenkian ou Serralves têm.” Acrescenta ainda que “quase todas as cidades portuguesas têm, infelizmente, parques de escultura pública que não ficarão para a história. Santo Tirso tem um parque de escultura que já faz história”.

Na apresentação das esculturas os autores fizeram uma breve sinopse das suas obras: “Sesriem” de Ângela Ferreira; “Adão e Eva” de Michel Rovelas, “Sedimentação” de Jean Paul Albinet; e “Duas faces” de Wang Keping. Uma referência ainda para Manuel Melo, de Roriz, denominado pelos artistas como o “grande obreiro”, pois foi quem materializou as obras idealizadas pelos escultores. ||||| com: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

VER MAIS IMAGENS EM: www.jornal-entre-margens.blogspot.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621

“Tenho algum pudor em apresentar obras puramente estéticas em espaços públicos”

ENTREVISTA COM ÂNGELA FERREIRA (NA FOTO) SOBRE SESRIEM, OBRA QUE CONCEBEU PARA O VIII SIMPÓSIO DE ESCULTURA INTERNACIONAL DE SANTO TIRSO

Em duas ocasiões, Ângela Ferreira esteve num “Sui generis” parque de campismo da Namíbia que recebe, de cada vez, apenas dez tendas. Aos turistas é proporcionado o essencial quando se está no deserto: água e sombra. O espaço é delimitado por um pequeno muro que protege os turistas dos escorpiões e outros “visitantes indesejáveis”, encontrando-se no seu interior uma fonte de água e uma árvore. Como refere Ângela Ferreira nesta entrevista, interessa-lhe a possibilidade de “um espaço aludir a outro” concretizando, deste modo, neste “outro parque”, uma escultura com igual designação da do parque de campismo da Namíbia (Poço das seis correias – Sesriem), dotada de várias referências que o aludem directa ou indirectamente, e, por outro lado, transformando-a em objecto lúdico, tendo em conta o local onde a mesma se encontra.

Agora que o trabalho está feito, pode-nos descrever todo o processo que levou à implantação da escultura que concebeu para este simpósio. Todo este processo começou precisamente com a visita ao local. O Alberto Carneiro convidou-me para vir cá e eu fiquei feliz e surpreendida com a visita ao parque [Urbano da

Rabada] porque este parque, um bocadinho fora do contexto urbano, se prestava mais aos meus interesses. Já não é a primeira escultura pública que faço em que junto um conceito com um objecto lúdico, que, neste caso, pode ser utilizado por crianças.

No dia em que vim cá, o parque estava cheio de gente, com pessoas a fazer piqueniques...era uma situação social muito bonita. Tirei fotografias ao parque e levei-as para casa e passei muito tempo a olhar para elas. Muito dos meus interesses passam pela ideia de como é que um espaço pode aludir a outro, como é que se fazem ligações entre as nossas histórias e as nossas memórias, e isto, aliado ao facto de as árvores deste parque, apesar de haver muitas, terem uma certa singularidade, de alguma maneira remeteu-me para as minhas experiências no tal parque de campismo que eu visitei duas vezes na Namíbia. Aí é permitido ao visitante estar no deserto uma série de tempo através de uma solução muito simples; no fundo, o espaço tinha sido activado com um pequeno muro que protege o visitante dos insectos e com uma tomeira que por um lado serve os habitantes e por outro lado alimenta a própria árvore. Pareceu-me

uma situação muito singular e ocorreu-me transferir essa ideia para aqui. Obviamente que depois passava por transferir essa ideia de forma a torná-la, também, num objecto lúdico, que pudesse ser usado. Portanto, a figura central da grade vermelha é referência a uma árvore mas também um objecto lúdico de parque de crianças.

Ou seja, e pelo o que nos é dado observar agora [na ocasião, algumas crianças brincavam na escultura de Ângela Ferreira] a escultura que realizou para este local, concretiza-se quando usada como objecto lúdico? Completamente. Eu tenho algum pudor em apresentar obras puramente conceptuais ou estéticas em espaços públicos porque acho que muitas vezes podem ser impositivas. Por outro lado, quando elas combinam um lado utilitário, funcional e, melhor ainda, quando é lúdico, quando serve as necessidades das crianças brincarem e se activarem fisicamente, consigo com mais satisfação pessoal entrevir esteticamente no espaço sem sentir que a minha posição estética é muito impositiva.

Neste simpósio contou-nos, por assim dizer, a história que contextualiza a obra que concebeu para Santo Tirso. O que lhe pergunto é se entende que, finalizados os simpósios, deve continuar o trabalho de divulgação destas obras no sentido serem melhor apreendidas pela população? Eu acho que sim. Em todos os projectos públicos de arte, nos museus também, mas principalmente nos projectos públicos, quando acaba a energia das inaugurações há que arranjar energia para manter a interpretação desse trabalho. Não falo apenas da manutenção física e técnica dos trabalhos, mas também a interpretação dos trabalhos. Parece-me que Santo Tirso tem sido um bom exemplo nesse sentido, as obras estão muito bem cuidadas, são amadas pela autarquia e pela população. Agora, quando os simpósios acabarem acho que era importante existir um centro qualquer de interpretação, que tivesse documentação sobre as obras, que pudesse chegar às escolas e que pudesse continuar a activar socialmente a relação da população e dos visitantes com as obras.

Que apreciação faz deste museu de escultura contemporânea?

Para um escultor um museu destes é uma coisa fantástica. Geralmente as esculturas públicas vivem isoladas nas cidades...ter uma área urbana e social e ao mesmo tempo um museu a conviverem em permanência e em simultaneidade é algo fantástico e esta paisagem é mágica. IIIII



JOÃO FERNANDES (À DIREITA) COM CASTRO FERNANDES, NO PARQUE DA RABADA

“Santo Tirso tem um parque de escultura que já faz história”

ENTREVISTA COM JOÃO FERNANDES, DIRECTOR DO MUSEU DE SERRALVES, DO PORTO

O director do Museu de Serralves, João Fernandes, não faltou à inauguração das esculturas que integram o VIII Simpósio de Escultura Internacional de Santo Tirso. O Entre Margens aproveitou a oportunidade para saber, o que pensa João Fernandes desta iniciativa.

Que opinião tem deste investimento que Santo Tirso está a fazer na arte contemporânea?

É sem dúvida de enaltecer pelo seu ineditismo e pela sua realidade no contexto cultural português. Como o escultor Alberto Carneira frisou, Santo Tirso possui hoje um parque de esculturas que apenas encontra equivalência em termos de espaço

Santo Tirso vai deixar para as gerações futuras um excelente exemplo do que foi a escultura do tempo em que vivemos.

público àqueles que fundações como a Gulbenkian ou Serralves têm nos seus espaços e nessa medida Santo Tirso converte-se também num museu de escultura em Portugal aberto às linguagens internacionais da arte contemporânea e àquilo que os artistas portugueses fazem numa coincidência muito feliz. Em Múnster, na Alemanha, faz-se desde há quatro décadas o mais importante evento de escultura pública a nível mundial e aquilo que Santo Tirso está a fazer é algo de muito parecido. Este convite a artis-

tas para utilizarem com toda a liberdade o espaço público, o quotidiano da cidade, para aí acrescentarem novas valências e novas possibilidades de confronto das pessoas no seu dia-a-dia com a arte é, sem dúvida, um desafio que convém enaltecer até pela sua raridade e exemplaridade que espero que frutifique noutros contextos portugueses.

Acha que, por exemplo, a cidade do Porto poderia aproveitar muito dos seus espaços para ter esculturas de artistas internacionais e nacionais?

Não só a cidade do Porto como a maioria das cidades portuguesas. Quase todas as cidades portuguesas têm infelizmente parques de escultura pública que não ficarão para a história. Santo Tirso tem um parque de escultura que já faz história

Está assim na linha de vanguarda a arte contemporânea...

Sim, acho que quando se acrescenta uma escultura ao espaço público assume-se uma responsabilidade pelo que fica para as gerações seguintes e nessa medida Santo Tirso vai deixar para as gerações futuras um excelente exemplo do que foi a escultura do tempo em que vivemos. Acontece que em relação a muitas esculturas existentes nas cidades e praças deste país a única esperança que existe é que elas sejam substituídas rapidamente por outras esculturas que possam representar o que é a arte no nosso tempo. IIIII

CATARINA SOUTINHO



NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

- MEDICINA DENTÁRIA - Dr. Miguel Ângelo Gouveia
- ORTODONTIA - Dr. Abílio Melo
- NUTRIÇÃO - Dr^a Sónia Mendes
- PSICOLOGIA - Dr^a Sílvia Carneiro

VILA DAS AVES | 252 881 351 / 934 465 717 | JOANE | 252 993 296 / 934 465 717

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Magusto do Rancho Folclórico Santiago de Rebordões

INICIATIVA REALIZOU-SE NO DIA 15. DIRECÇÃO MOSTROU OS MELHORAMENTOS FEITOS NA SUA SEDE.

Como vem sendo hábito o Rancho Folclórico Santiago de Rebordões, realizou no passado dia 15 de Novembro o seu tradicional "magusto". Este evento teve como palco a sua sede social.

De salientar a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, do presidente da Junta de Freguesia da vila de Rebordões, Manuel de Oliveira, do pároco Celestino Félix, assim como grande número de representantes das colectividades convidadas, para além de muitos associados e amigos, estando a casa cheia.

Também houve música tradicional Portuguesa, com o grupo de "Cavaquinhos e Concertinas de S. Miguel do Couto", que deslumbrou os presentes com as suas modas.

Aproveitando a presença de to-

dos os convidados, a direcção achou por bem mostrar os melhoramentos feitos na sua sede; o alargamento da cozinha, a construção de um muro de suporte, da ampliação de um espaço destinado a servir os lanches aos ranchos convidados para o Festival de Folclore, e a construção de um palco no exterior para a realização de arraiais minhotos e outros eventos. Estas obras mereceram aquando, do uso da palavra das individualidades presentes, os mais rasgados elogios, que a direcção agradeceu.

O balanço é muito positivo. Viveram-se momentos agradáveis, numa demonstração salutar de convivência, onde toda a gente se divertiu ao sabor da música, das castanhas e do vinho tinto da região, que ajudaram a aquecer uma noite fria. ■■■■

Magusto e Feira do Mel na Tuna Musical de Rebordões

FEIRA DO MEL REALIZA-SE DE 7 A 31 DE DEZEMBRO

No dia seguinte, 16 de Novembro, foi a vez da Associação Tuna Musical de Rebordões realizar o seu tradicional Magusto - Convívio. Foi um dia cheio de sol, alegria, calor, música e festa.

O Magusto começou com a actuação da Tuna deslumbrando todos os presentes com as suas belas melodias. Terminada a parte musical passou-se ao convívio, onde os bons petiscos, castanhas assadas e bom vinho nos aguardavam.

De salientar as presenças do Presidente da Junta de freguesia de

Rebordões e o Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes. ■■■■ **EMA RIBEIRO**

FEIRA DO MEL

A Associação Tuna Musical de Rebordões vai realizar de 7 a 31 de Dezembro, na sua sede social em Carreiró, uma exposição e venda de produtos da colmeia. Esta mostra terá o seguinte horário: de seg. a sábado das 13h-17h e das 20h-23h; aos domingos das 8.30h-12h, das 13h-15h e das 19.30h-23h. ■■■■

Hot Pink Abuse e U-Clic no aniversário da Associação Avense

PARA COMEMORAR OS 30 ANOS, A ASSOCIAÇÃO AVENSE CONVIDOU OS HOT PINK ABUSE, QUE APRESENTARAM OFICIALMENTE O ÁLBUM DE ESTREIA, E OS U-CLIC. O AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL FOI O LOCAL ESCOLHIDO PARA OS CONCERTOS E JÁ HÁ MUITO TEMPO QUE ESTE LUGAR NÃO RECEBIA TANTA MÚSICA ELECTRÓNICA EM TÃO POUCO TEMPO

■■■■ TEXTO: **CATARINA SOUTINHO**

Foi perante uma sala praticamente lotada que os Hot Pink Abuse e os U-clic vindos directamente de Tomar, subiram ao palco do Centro Cultural Vila das Aves para comemorar o 30º aniversário da Associação Avense. Mas se os U-clic vinham para mais um concerto na agenda, os Hot Pink Abuse tinham uma responsabilidade acrescida: o lançamento oficial de "Nowdays", o primeiro álbum da banda. E foram eles que subiram primeiro ao palco.

O início foi periclitante: após Vítor Moreira e Geraldo Eanes entrarem em cena, recebidos com forte aplauso, assobiadelas e as bocas carinhosas habituais, alguns problemas de ordem técnica atrasaram o arranque do concerto. O público começava a ficar impaciente quando os primeiros acordes de "Mine forever mine" começaram a soar. O segundo grande aplauso da noite foi para Miss Tish, quando entrou no palco com um lascivo e colante vestido verde. A vocalista, outrora mais discreta e tímida, apresentou-se liberta, segura, mais dinâmica. Depois, durante cerca de 45 minutos, o trio passou em revista o álbum: "No one blames you", "Full and gently", "Nowadays", "Marie Antoinette" e "Hit me and run" foram as mais ovacionadas, mas foi na última música, "Oh drugs on me" que o público acompanhou Miss Tish a cantar o refrão com grande ênfase. Sob mais um forte aplauso a banda deixou o palco.

As luzes do auditório acenderam-se e na plateia conseguia-se distinguir o presidente da Junta, Carlos Valente e João Abreu, candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso pelo PSD. Em declarações ao Entre Margens, João Abreu mostrou-se muito surpreendido com a qualidade do concerto: "Gostei muito, fiquei muito surpreendido positivamente. Acho que estão muito maduros, têm uma plástica que fazia falta" acrescentando ainda que "as bandas e a música são excelentes embaixadores do concelho e é de dar os parabéns a quem investe tanto tempo e tanto dinheiro para fazer um projecto assim." Já Carlos

Valente, também ligado à Associação Avense, revela que já conhecia Geraldo e Vítor de outras situações e por isso, "foi uma grande surpresa. Sinceramente, não sabia que tínhamos aqui nas Aves pessoas a tocar com este nível". Rui Machado antigo companheiro nos extintos Haus en Factor comentou que "é bom ver esta malta outra vez aqui a tocar. Esta é a primeira vez que os estou a ver, e gostei muito. É um prazer vê-los a tocar agora neste projecto." Por sua vez, João Silva, presidente a Associação Avense mostrou-se muito satisfeito. "Conheço o projecto desde Fevereiro, mas quando o Vítor me mostrou a maquete, fiquei logo interessado em os trazer cá. Surgiu agora a oportunidade, e é uma forma de mostrar a todos um pouco da música que se tem feito aqui nas Aves."

Depois do intervalo, era a vez dos U-Clic. A banda vive muito da imagem e da sonoridade crua e dolorosa que lhes confere as características

mais palpáveis. Sem grandes preâmbulos a banda de Tomar, formada por U-Salgado, U-Confra, U-Playgirl e U-Homembala vestidos de branco, tocou vários temas que compõem o álbum "Console Pupils" de 2007. Assim que entraram em palco sob as luzes das projecções que acompanharam todo o concerto percebeu-se que o espectáculo não vivia apenas da música. Visualmente muito forte, os olhos do público não tinham tempo para descansar com tanta informação visual. Compenetrados, incisivos, recordaram quando estiveram a primeira vez na Vila das Aves, aquando do Festival Alcalina, "ainda este centro estava em tijolos", disseram. No final do último tema os músicos saíram do palco discretos, mas U-Salgado, claramente o mais outsider dos elementos dos U-Clic, para terminar em teatralidade, atira a guitarra para chão, deixa cair um tripé e acendem-se as luzes. Assim terminava o concerto do 30º aniversário da Associação Avense. ■■■■



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

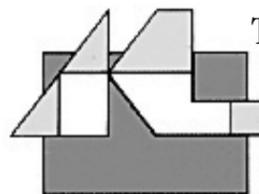
OCULISTA

regarte
decoração

vidros - velas decorativas - candeeiros - molduras - cortinados
quadros - textéis lar - tapetes - bijuteria - mobiliário - esoterismo

Avenida de Poldrões, nº 231 (frente ao ZÉ DA RAMPA) - 4795-006 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252874893 - Telemóvel 929401468 - E-mail: regarte.regas@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Romeu Ribeiro premiado pelo Sindicato de Jogadores

O jovem médio avense Romeu Ribeiro foi distinguindo com o prémio Diadema/Juventude de Outubro pelo Sindicato dos Jogadores. O troféu premeia o mais valioso do mês de Outubro. A distinção merece ainda mais destaque se tivermos em conta que nesse mês o conjunto avense não esteve ao melhor nível dado que perdeu por duas vezes, quer frente ao Portimonense, quer diante da Olhanense. Ainda assim, Romeu Ribeiro foi titular em ambas as partidas e cumpriu os 90 minutos em cada. Atenção ainda para a sétima posição de Ruben Lima.

Goleada em Aveiro (4-0) depois do justo triunfo frente ao Feirense

Nova derrota avense

O DESPORTIVO DAS AVES VOLTOU A SOFRER UMA PESADA DERROTA NA LIGA VITALIS. NO PASSADO DOMINGO, A EQUIPA DE HENRIQUE NUNES RUMOU A AVEIRO E PERDEU POR QUATRO GOLOS SEM RESPOSTA DIANTE DO BEIRA-MAR NUMA TARDE MARCADA POR FORTES ERROS DEFENSIVOS.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

E à nona jornada o Desportivo das Aves volta a sofrer uma pesada derrota na Liga Vitalis, desta feita em Aveiro diante do Beira-Mar, por 4-0. Uma tarde desastrosa da equipa de Henrique Nunes e uma inspiração pouco habitual de Fangueiro (bisou) ditaram a terceira derrota dos avenses na presente edição da prova. Depois do deslize diante do Portimonense, o Aves voltou a ser goleado e logo por uma equipa que apenas tinha, até então, marcado um golo no seu reduto. Certo, é que os avenses se continuam a mostrar uma equipa pouco segura na defesa e muito inconstante nas prestações. Ao cabo de nove jogos disputados o Desportivo soma três vitórias, três empates e igual número de derrotas. Isto a juntar a apenas nove golos marcados e 12 sofridos. Um "scoore" que espelha a forma irregular como a equipa se tem apresentado em cada jogo.

Depois da vitória suada mas justa na ronda anterior aquando da recepção ao Feirense - adversário directo na luta pela manutenção - os pupilos de Henrique Nunes viajaram até a Aveiro em busca da quarta vitória na Liga, mas o "tiro saiu pela culatra" e o que poderia ter sido um jogo simples e disputado acabou por se transformar numa pesada goleada mas que em nada penaliza as fragilidades apresentadas pela formação de Vila das Aves, que ao intervalo já perdia por dois golos sem resposta.

Fangueiro abriu o marcador pouco passava dos 15 minutos do apito inicial aproveitando da melhor forma uma bola que o guarda-redes do Aves deixou "fugir", enquanto Artur - que marcou e assistiu - dilatou o marcador ainda antes do descanso, depois de uma bola perdida a meio-campo.

E, ao contrário do que era esperado, os segundos 45 minutos não



trouxeram nada de novo ao Aves, apesar das mexidas do técnico. As dificuldades mantiveram-se e até ao final do jogo os avenses sofreriam mais dois golos. Fangueiro bisava na partida, enquanto Lourença estabeleceu o resultado final face a uma equipa desorganizada e perdida no terreno de jogo.

Esta jornada ficou ainda marcada pela pesada derrota do Vizela nos Açores, já que foi goleado pelo Santa Clara, por 5-1, mas também pelas derrotas da Olhanense de Jorge Costa em Santa Maria da Feira e ainda da Oliveirense, cada vez mais "lanterna vermelha", em Portimão. Assim sendo, os açorianos isolaram-se no comando da prova, enquanto o Aves desceu para a décima posição somando agora 12 pontos, os mesmos que Gil Vicente e Freamunde, o seu próximo adversário.

Eis os resultados completos da 9.ª jornada: Freamunde-Boavista, 2-0; Gondomar-Sp. Covilhã, 1-1; Feirense-Olhanense, 3-1; Beira Mar-CD AVES, 4-0; Gil Vicente-Estoril, 2-2; Leiria-Varzim, 1-0; Portimonense-Oliveirense, 1-0; Santa Clara-Vizela, 5-1. |||||

FICHA DO JOGO

BEIRA-MAR PALATSI; YOHAN, LOURENÇO (RUI DOLORES, 78', ARTUR, RUI SAMPAIO, FÁBIO (SOUSA, 61'), PEDRO ARAÚJO (FERNANDO DINIS, 70'), KANU, CRISTIANO, FANGUEIRO E TIAGO LEMOS. **DESPORTIVO DAS AVES** RUI FÁRIA, SÉRGIO NUNES, ANDRÉ CARVALHO, VINICIUS, RUI MIGUEL, LEANDRO, PEDRO GERALDO (NUNO HENRIQUE, 45'), NUNO MENDES (ROBERT, 45'), SAMI (TORRES, 73'), GOUVEIA E RUBEN. **ÁRBITRO:** NUNO MIGUEL ROQUE. **JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO. AO INTERVALO:** 2-0. **MARCADORES:** FANGUEIRO (15' E 61'), ARTUR (44') E LOURENÇO (64'). **CARTÕES AMARELOS:** PEDRO GERALDO (40'), LOURENÇO (58'), SOUSA (81') E LEANDRO (90').



Imagem da esquerda referente ao jogo da última jornada, com o Beira-Mar. À direita, a partida do Desportivo das Aves com o Feirense

PRÓXIMA JORNADA - DIA 30 NOV.
ESTORIL - PORTIMONENSE
COVILHÃ - GIL VICENTE
VIZELA - GONDOMAR
VARZIM - SANTA CLARA
BOAVISTA - U. LEIRIA
CD AVES - FREAMUNDE
OLHANENSE - BEIRA MAR
OLIVEIRENSE - FEIRENSE
ESTORIL - COVILHÃ
GIL VICENTE - VIZELA
GONDOMAR - VARZIM
SANTA CLARA - BOAVISTA
LEIRIA - CD AVES
FREAMUNDE - OLHANENSE
BEIRA-MAR - OLIVEIRENSE
PORTIMONENSE - FEIRENSE

CLASSIFICAÇÃO	P	J
1 - SANTA CLARA	18	9
2 - OLHANENSE	16	9
3 - PORTIMONENSE	14	9
4 - VARZIM	14	9
5 - FEIRENSE	14	9
6 - SP COVILHÃ	13	9
7 - BEIRA-MAR	13	9
8 - FREAMUNDE	12	9
9 - GIL VICENTE	12	9
10 - CD AVES	12	9
11 - ESTORIL	11	9
12 - BOAVISTA	11	9
13 - U. LEIRIA	10	9
14 - VIZELA	8	9
15 - GONDOMAR	7	9
16 - OLIVEIRENSE	6	9

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



78º Aniversário do Clube Desportivo das Aves

IIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A celebração do aniversário dos 78 anos do CDA, não tendo tido o brilho de outros aniversários mais rotundos, manteve no entanto as já habituais confraternizações e rituais em volta de um passado glorioso. Assim, num restaurante da Vila decorreu no passado dia 14, sexta-feira, o jantar de confraternização durante o qual foram homenageados, respectivamente, o sócio António José Araújo com o galardão "O Avense", os técnicos das camadas jovens Adelino Carneiro e Marco Nunes, assim como o motorista sr. Ramos. No momento dos

discursos usaram da palavra o sr. Presidente da Câmara, o pe. Fernando Abreu, o presidente da Assembleia, dr. Narciso Oliveira e, naturalmente, o presidente da Direcção, João Freitas.

No Domingo, dia 16, na Eucaristia das 11.15 na igreja matriz a colectividade esteve representada pelo seu galhardete e por elementos da Direcção que tiveram participação activa na celebração, tendo sido evocados os fundadores e quantos contribuíram para a relevância local e nacional da instituição. No final da eucaristia, pároco, elementos da direcção e associados dirigiram-se em romagem ao cemitério para depor um ramo de flo-

res e rezar uma oração junto das campas de directores, atletas, técnicos, beneméritos e de simples sócios (que desempenharam serviços abnegados como, por exemplo, o canto dos reis) falecidos durante este ano, respectivamente, Sara Maria Pinto Martins, Rosa da Conceição Pinto Correia de Abreu, Manuel Martins Ferreira, Américo Dias Leal, Narciso Silva, António Ribeiro Machado e António Ferreira.

Neste mesmo Domingo, à tarde, o CDA jogava contra o Feirense e também os jogadores e a equipa técnica se associavam à celebração com um tento de saborosa vitória que volta a relançar o clube para lugares mais cimeiros. IIIII

Derrota na Intercalar na recepção ao Leixões

Em partida a contar para a sétima jornada da Zona Norte da Liga Intercalar, o Desportivo das Aves perdeu em casa na recepção ao Leixões (actual líder do escalão principal) por 2-1. O golo de honra avense foi marcado ainda antes do intervalo por intermédio de Henrique quando os avenses

já perdiam por 2-0. Apesar da derrota, o Desportivo segue na terceira posição com 10 pontos, menos três do que o FC Porto (1.º) e menos um do que o vice-líder Freamunde, que perdeu no reduto dos "azuis e brancos" por 4-2. Eis os resultados completos da sétima ronda: CD AVES-

Leixões, 1-2; Boavista-Gondomar, 1-2; Paços-Varzim, 0-0; FC Porto-Freamunde, 4-2. Na próxima jornada, a disputar hoje, o Aves rumo a Gondomar, enquanto os "dragões" viaja até à Póvoa de Varzim. O Freamunde, por seu turno, recebe o Boavista e o Leixões o Feirense. IIIII

Iniciados avenses regressam às vitórias

No que se refere às camadas jovens do Desportivo das Aves, a equipa juniores recebeu e ganhou ao Cerveira por 3-0, enquanto a formação de juvenis A rumou ao reduto do vizinho Trofense e perdeu pela margem mínima. Já em juvenis B os avenses

vijaram até Lavra e golearam o conjunto local, por 5-0. Idêntico resultado conquistou a "turma" de iniciados e goleou no seu campo o Milheiroense, por 4-0. Menos sorte tiveram os infantis que receberam e perderam diante do Penafiel, por 2-0.

Em escolas também não houve direito a sorrisos já que o Desportivo das Aves foi derrotado em Gondomar, por três zero. Por isso, o destaque do fim-de-semana vai mesmo para o regresso às vitórias da equipa dos iniciados. IIIII SÍLVIA SOARES

Avenses empatam e S. Mamede perde

Equipa feminina do Rebordões soma e segue

O AVES NÃO CONSEGUIU MAIS DO QUE UM EMPATE NO FEBROS (FEMININO) E UMA DERROTA CASEIRA FRENTE AO LEVER (MASCULINOS) EM FUTSAL. NO BOM CAMINHO ESTÃO AS PUPILAS DO ESTREANTE REBORDÕES.

IIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

O fim-de-semana de futsal não foi muito produtivo para as equipas do Concelho de Santo Tirso. A equipa feminina do Desportivo das Aves, orientada por Estela Torres, rumou ao Carvalhos (Vila Nova de Gaia) e empatou a três bolas com o Rio Febros (equipa que ascendeu esta temporada ao escalão principal), apesar de ter sido sujeita a uma arbitragem prejudicial.

Em masculinos, os avenses, que actuam na Divisão de Honra da AF Porto receberam no seu Pavilhão o Lever e perderam por 6-3 em partida a contar para a oitava jornada estando agora na quarta posição, com 18 pontos, menos um do que Coahaemato e Bom Pastor, e menos seis do que o líder Paredes. Na próxima ronda, os avenses recebem a Casa Benfica de Paredes, em masculinos, enquanto no escalão feminino a prova pára (mais uma vez) e apenas regressa no dia 6 de Dezembro, altura em que as avenses recebem a formação da Paróquia de Jovens Unidos. Entretanto, destaque ainda para a "turma" comandada pela jesuíta Carla Maia, Aliados de Lordelo, que recebeu e goleou, por 4-0, o Arreigada. Menos sorte tem tido a equipa do S. Mamede, que se estreia nas lides principais. O

conjunto de Simão Pedro, que contou com os regressos da "capitã" Sandra Silva, assim como da jogadora Tânia e da guardiã Clara, não foi capaz de se impor frente ao mais experiente Fluvial Portuense perdendo desta forma por 3-4. Isto num fim-de-semana marcado por um jogo entre líderes (Avintenses e Mindelo) sendo que a vitória sorriu à colectividade de Vila do Conde, por 1-2. Actualmente, o Aves ocupa a sétima posição com nove pontos, enquanto o Aliados é terceiro com 19, menos dois do que o segundo classificado e menos cinco do que o líder Mindelo. Os mamedenses estão na 11.ª posição, com sete pontos, e na nona jornada rumam a Gaia para medirem forças com o Rio Febros.

Na II Divisão feminina, o Rebordões somou mais uma vitória, desta vez na recepção ao Cessandra, por 2-1. Ao cabo de cinco jornadas disputadas, a equipa de Santo Tirso segue na quinta posição com 9 pontos, apenas menos três do que os líderes Corim (12) e Briosos Valbosenses. Na próxima ronda, o Rebordões vai medir forças com a equipa dos Leões da Citânia (3.º, com 10 pontos). Em juniores femininos, o Aves folgou jogando na próxima jornada com o Alto Avilho, dia 6, pelas 18h45, em Vila das Aves. IIIII



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



fotografiaAVIZ

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Jesuítas perdem de novo pontos em casa

Tirsense cede empate ao cair do pano

O TIRSENSE VOLTOU A CEDER TERRENO, ANTEONTEM. OS JESUÍTAS NÃO FORAM ALÉM DE UM EMPATE CASEIRO FRENTE AO RIBEIRA BRAVA A UMA BOLA. RICARDO ROCHA ABRIU O MARCADOR NO SEGUNDO TEMPO MAS OS MADEIRENSES EMPATARAM A QUATRO MINUTOS DO FINAL.

IIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

O Tirsense voltou a escorregar na Série A da II Divisão Nacional ao receber e empatar, em casa, na recepção ao Ribeira Brava a uma bola. Não foi um jogo bem jogado e esteve longe de uma partida bem conseguida pelas jesuítas, mas a verdade é que os pupilos de Quim Machado tiveram a vitória na mão e deixaram fugir os três preciosos pontos nos minutos finais da partida.

Depois do empate na Madeira diante do Caniçal a dois golos, a 10.ª jornada acabou madrastra para o Tirsense que empatou e se distanciou dos lugares cimeiros da tabela, já que o líder Chaves recebeu e triunfou diante do Vianense, enquanto o Marítimo B e o Ribeirão também somaram vitórias.

Os golos da partida surgiram nos últimos 20 minutos do encontro, com o primeiro grito de golo a pertencer aos jesuítas. Ricardo Rocha passou por dois defesas e rematou forte e colocado para o fundo das redes defendidas por Cleiton. Mas os forasteiros partiram em busca do prejuízo e apesar de

não o merecerem acabaram premiados com um "tento" de Mendy a quatro minutos do tempo regulamentar. Com o empate o Tirsense é agora quarto classificado, somando 16 pontos, menos três do que o terceiro (Ribeirão) e menos cinco do que o líder Chaves.

Na próxima ronda, o conjunto de Santo Tirso desloca-se até Viana do Castelo para medir forças com o modesto Vianense (10.º).

FICHA DE JOGO

FC TIRSENSE HUGO MARQUES, BARROSO, PAULO

PRÓXIMA JORNADA - 11º
VALDEVEZ - CHAVES
VIANENSE - TIRSENSE
RIBEIRA BRAVA - RIBEIRÃO
CANIÇAL - PONTASSOLENSE
MOREIRENSE - MARÍTIMO B
Mº DA FONTE - MIRANDELA
JORNADA 12
MOREIRENSE - Mº DA FONTE
CANIÇAL - MARÍTIMO B
RIB. BRAVA - PONTASSOLENSE
VIANENSE - RIBEIRÃO
VALDEVEZ - TIRSENSE
CHAVES - MIRANDELA

SAMPAIO, ZÉ MANUEL, SÉRGINHO; MARCO LOUÇANO; HUGO CRUZ (VELOSO, 58'), VÍTOR HUGO I (PEDRO FONTES, 38'), RICARDO ROCHA; HUGO OLIVEIRA, VÍTOR HUGO II (MANUEL LUÍS, 66'). **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **RIBEIRA BRAVA** CLEITON; CELSINHO, JOÃO ANTUNES (HÉLDER, 15'), HÉLVIO, VÍTOR SILVA; PAULINHO, LUDGERO, DIEGO; CANAS (CRISTIANO, 90+3'), CLÁUDIO (MENDY, 80'), MARCO FREITAS. **TREINADOR:** JOAQUIM RODRIGUES. **ÁRBITRO:** FLÁVIO SOUSA (AF BRAGA). JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO ABEL ALVES FIGUEIREDO, EM SANTO TIRSO. **AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADORES:** RICARDO ROCHA (79') E MENDY (86'). **CARTÕES AMARELOS:** HÉLVIO (43'), ZÉ MANUEL (58'), CLÁUDIO (59') E BARROSO (72'). **CARTÃO VERMELHO:** MENDY (86').

CLASSIFICAÇÃO	P	J
1 - CHAVES	21	10
2 - MARÍTIMO B	21	10
3 - RIBEIRÃO	19	10
4 - TIRSENSE	16	10
5 - RIB. BRAVA	15	10
6 - VALDEVEZ	14	10
7 - MOREIRENSE	14	10
8 - CANIÇAL	10	10
9 - Mº DA FONTE	9	10
10 - VIANENSE	9	10
11 - PONTASSOLENSE	8	10
12 - MIRANDELA	3	10

Carlos Costa do CDS Salvador do Campo no pódio

ATLETISMO: 34ª MEIA MARATONA INTERNACIONAL DA NAZARÉ. ROSA MOTA DÁ TIRO DE PARTIDA

IIIII TEXTO: ANTÓNIO SILVA

A campeã olímpica Rosa Mota, deu o tiro de partida da 34ª Meia Maratona Internacional da Nazaré, que contou com cerca de 1.300 atletas à partida. A ex-atleta, detém ainda o recorde feminino da "meia" da Nazaré.

De entre os 1.300 atletas, destaca-se para o jovem Carlos Costa do Clube Desportivo de Salvador do Campo, que obteve o 2º lugar, devendo realçar-se o facto de esta ter sido a primeira vez que este atleta correu a distancia.

Para as pessoas que não estão familiarizadas com o fenómeno das corridas, este resultado pode parecer "banal", mas não é. Esta é considerada a mãe de todas as meias maratonas que se realizam em Portugal, e teve a primeira edição imediatamente a seguir ao 25 de Abril de 1974, quando as corridas passaram a ser abertas a quem nelas quisesse participar. Durante quase três décadas esta corrida, serviu de modelo para milhares de provas que se foram realizando em Portugal.

A Meia Maratona Internacional

da Nazaré foi mais uma competição onde o CDS Salvador do Campo, levou bem longe e neste caso bem alto o nome da terra, através do jovem Carlos Costa. IIIII

Esta é considerada a mãe de todas as meias maratonas que se realizam em Portugal



ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal Entre Margens a partir de / /

PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:
13,50 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número: ou por transferência bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:

FISIOTERAPIA

Fisioterapeutas

**Nuno Antunes
Emanuel Silva**

Urbanização das Fontainhas - Edifício da Torre 2ª Sala A
(Junto à Farmácia das Fontainhas) 4795-019 VILA DAS AVES
Tlm: 964063891 / 939537345

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis

MAGNET MARELL Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

SERVIÇOS

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Jovens karatecas avenses conquistam 36 lugares de pódio

III TORNEIO DE KARATE INFANTIL DECORREU NO DIA 21 DE NOVEMBRO NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

À semelhança de anos anteriores, o Centro Cultural de Vila das Aves voltou a ser palco de mais uma edição do Torneio de Karaté Infantil. Esta terceira edição, dirigida a jovens karatecas com idades compreendidas entre os 6 aos 15 anos, decorreu nas disciplinas de kata e kumite, masculino e feminino. A organização esteve a cargo da Associação de Karaté Shotokan de Vila das Aves e do centro cultural, contando a iniciativa com o apoio da Câmara de Santo Tirso.

Realizado no dia 21 de Novembro, entre as 21 horas e as 23h30, este torneio contou com as participações de atletas da associação organizadora, de Guimarães, de Moreira de Cónegos, de Lordelo, de Oliveira de S. Mateus, de Delães e de Rebordões.

O Karaté Shotokan de Vila das Aves obteve os seguintes resultados de pódio: em pré-infantis feminino, primeiro lugar kumite para Eriça Machado e 2º lugar em katas; Patrícia

Brandão obteve o 2º lugar kumite e o 3º lugar. Nos masculinos, Paulo Pinto alcançou o 1º lugar em katas e 2º lugar em kumite. Artur Trindade conseguiu o 3º lugar kumite.

Nos infantis, feminino, Ana Guimarães alcançou o 1º lugar katas e o 3º lugar kumite. Por sua vez, Nicole Gonçalves obteve o 3º lugar katas e idêntico resultado em kumite. Nos masculinos, João Moreira ficou em 1º lugar kumite e 2º lugar katas. Manuel Ribeiro, por sua vez, alcançou o 3º lugar katas e 3º kumite e André Ribeiro o 3º lugar katas.

Nos iniciados masculino, Leonardo Barbosa alcançou o 1º lugar em katas e kumite; Miguel Martins o 2º lugar kumite e André Guimarães o 3º lugar katas. João Ferreiras a mesma posição mas em kumite e Diogo Ferreira 3º lugar katas.

Em juvenis feminino, Ana Pinto ficou em 1º lugar katas e 2º kumite; Catarina Nunes em 2º lugar katas e



3º lugar kumite; Filipa Fernandes em 1º lugar kumite e 3º katas; Catia Fonseca em 3º lugar em katas e kumite. Em masculinos, Fábio Miranda alcançou o 1º lugar katas e 1º kumite; Emanuel Fernandes o 2º lugar em katas e kumite e, finalmente, Rui Almeida o 3º lugar em katas e kumite.

A associação local alcançou, assim, excelentes classificações, de importância acrescida para estes jovens atletas que estão ainda num processo de formação a nível desportivo e humano. Segundo mestre Joaquim Fernandes, alguns dos atletas demons-

Para Joaquim Fernandes, alguns dos atletas demonstraram já um “bom conhecimento tático e estratégico”, acreditando por isso estarem “no caminho certo para a obtenção de resultados em provas nacionais e internacionais”.

traram já um “bom conhecimento tático e estratégico”, acreditando por isso estarem “no caminho certo para a obtenção de resultados em provas nacionais e internacionais”.

No final do torneio, o vereador do desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, José Pedro Machado agradeceu a presença de todos os atletas, pais, árbitros e público presente e destacou o “excelente trabalho e resultados obtidos pelos karatecas do concelho”, bem como “o grande respeito e desportivismo entre todos os atletas”, afirmou o vereador. ■■■■

Allianz 

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES SEGUROS



REDUÇÕES NOS SEGUROS AUTOMÓVEL
SEGUROS COM QUALIDADE

CONSULTE-NOS

- Telf. 252 875 605/6. Fax 252 875 607
- rafaelgomes@rgseguros.net
- www.rgseguros.net
- Rua João Bento Padilha . Loja P
- Apartado 114.4796-908 Aves



Câmara Municipal de Santo Tirso

AVISO

Assunto: ALTERAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NO ARRUAMENTO SUL DA PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES

Torna-se público, para os devidos efeitos, que no próximo dia 27 de Novembro, será alterada a sinalização na Praça do Bom Nome, freguesia de Vila das Aves, de forma a permitir a circulação nos dois sentidos nos primeiros 25 metros do arruamento Sul da referida praça.

Santo Tirso e Paços Municipais, aos 20 de Novembro de 2008

O PRESIDENTE,
Castro Fernandes

Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz

Assembleia-Geral Ordinária
Convocatória

Ao abrigo do artigo 29º alínea a), dos estatutos do CASATIR, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral, no dia 7 de Dezembro de 2008, na sede sito na Rua de S. Pedro, nº 137, Roriz, com a seguinte ordem de trabalho:

1. Eleição dos membros da Direcção, da Assembleia-geral e do Conselho Fiscal para o triénio de 2009/2011.

Nota: de acordo com o estipulado na última Assembleia-geral Ordinária, as listas de candidatura terão de ser remetidas ao Presidente da Assembleia-geral de 24 a 28 de Novembro de 2008, até às 18 horas.

Roriz, 17 de Novembro de 2008
O Presidente da Mesa da Assembleia-geral
Abílio Fontes Martins

TÁXI PATRÍCIO
Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cento e vinte mil professores na rua é o recorde do 25 de Abril. Dá direito a Guinness. Mesmo que o governo imponha a avaliação às escolas, ou vá de remendo em remendo, o mal está feito. Está criada uma bomba-relógio que vai explodir nas mãos deste ou do próximo governo. A onda de choque entre professores e governo passará a ser entre os próprios professores, e esse mal-estar voltar-se-á, de novo, contra o governo.
António Pinto Leite, in Expresso, edição de 22 de Novembro de 2008, pág. 36



Rédea curta



JOSÉ PACHECO

A notícia veio assim: três alunos colaram uma professora na cadeira, foram expulsos e transferidos para outras escolas. Este lamentável episódio terá sido o corolário da tolerância do intolerável. Mas porquê criminalizar a indisciplina, agindo sobre consequências, se já é tempo de agir sobre as causas? De que servirá expulsar alunos? A violência será resposta para a violência? Se o discurso é unânime – *É preciso reforçar a autoridade dos professores!* – a prática contraria o discurso. A regra é a transferência da autoridade do professor para os órgãos de gestão e para burocráticos procedimentos disciplinares.

Autoridade não rima com controlo, imposição, submissão. Etimologicamente, a palavra autoridade significa

“ajudar a crescer”. Ajudar a crescer pressupõe o exercício do diálogo e a desocultação de perversos modos de relação. Como diria o Brecht, diz-se das águas de um rio que são violentas, mas nada se diz das margens que as comprimem... Por mais que custa reconhecer, perante a violência simbólica imposta pelas escolas, a desobediência e a indisciplina poderão ser manifestações de sanidade mental. E, entre os alunos considerados “normais”, poderão estar potenciais assassinos. Veja-se o que vem acontecendo nos Estados Unidos e na Finlândia, onde alunos “bem comportados” se munem de carabinas e matam colegas e professores.

Longe vai o tempo em que o pai era a autoridade na família e em que o professor era a autoridade na escola. Os jovens deveriam obedecer a ordens e estar atentos às lições. Hoje, a indisciplina – herdeira do autoritarismo e da permissividade – ocupa o lugar desse “respeitinho” de antigamente.

Apesar de reconhecer a complexidade do assunto, ousou apontar p-

tas de reflexão. Numa escola, onde trabalhei durante mais de trinta anos, acolhemos jovens expulsos de outras escolas – porque maltrataram ou puseram professores em estado de coma – e não nos confrontámos com falta de autoridade. Não aconteceu por milagre, mas porque reelaborámos a nossa cultura pessoal e profissional, porque reconfigurámos as nossas práticas, deixámos de estar sozinhos na nossa sala de aula. Porque compreendemos que, onde não há diálogo, há violência, colocámos uma pedagogia da pergunta no lugar antes ocupado pela da resposta, escutando o outro e levando em consideração o que o outro nos dissesse. Porque nos apercebemos que não poderíamos resolver os problemas da criança sem resolver os problemas dos adultos – ninguém dá aquilo que não tem, ninguém transmite aquilo que não é – e de uma educação para a cidadania passámos a uma prática de educação na cidadania.

Os estatutos não se confundem – professor é professor; aluno é aluno. Mas, para que consiga recuperar a autoridade, é necessário que o professor se conheça afectivamente e se reconheça no outro. A segurança gerada permite ao professor ser senhor de si, elevar a auto-estima e beneficiar de hetero-estima. Mas quem cuida da melhoria da formação pessoal e social do professor? Quando se operará a ruptura com a cultura do “cada qual

Perante a violência simbólica imposta pelas escolas, a desobediência e a indisciplina poderão ser manifestações de sanidade mental.

por si”, que infesta as nossas escolas?

Bem cedo, o meu amigo Filipe tomou consciência do drama: “Recordo-me do meu maior receio, o não conseguir controlar a turma! Na faculdade, ensinaram-me que não podia dar confiança aos alunos, porque eles abusariam. Na sala dos professores, aprendi que se mantinham os alunos quietos marcando faltas disciplinares. Os meus colegas mais velhos foram claros: “Tens de os ter na linha, dar-lhes rédea curta!” Comecei a colocar alunos na rua, até as aulas começarem a tomar um rumo. Bastava a rédea curta...”

Juntas de Freguesia, para que vos quero?

“Freguesias vão ter postos de atendimento municipal. O presidente da Câmara de Aveiro anunciou ontem a intenção da autarquia de instalar postos de atendimento municipais em algumas freguesias.” (Dos jornais)

||||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

O imaginário administrativo português está completamente ocupado pela ideia do “concelho”. Tudo roda à volta das imagens que esta palavra nos transmite, imagens fundamentadas num pacote jurídico julgado imutável e que transmite “estabilidade”. Daí que esta imagem seja uma espécie de eucalipto que “mata” toda e qualquer veleidade de mudança séria no sistema. Tem provado ser bom, satisfaz plenamente as ambições dos partidos políticos e é quanto basta e ponto final!

Ora, como o povo não conhece outro sistema, não há nada a fazer, apesar do mesmo (sistema) já não conseguir esconder por completo os podres de que vamos tendo conhecimento *pela comunicação social que deles pode falar*.

Não são esses podres que me interessa referir desta vez, são as suas fraquezas.

Uma dessas fraquezas, tenho-o referido várias vezes, é o desnível de poder e autonomia que existe entre uma Câmara Municipal e uma Junta de Freguesia: uma, toda poderosa e a outra, absolutamente impotente, inútil. Deste desnível abissal, decorrem, com frequência, graves prejuízos para os fregueses, em especial quando o presidente da câmara embirra (por qualquer motivo) com o presidente da Junta. Esta cena não é tão rara assim, como sabemos.

Para mim, haveria duas formas de ultrapassar esta questão que coloca a democracia num beco sem saída, isto é: eu posso, quero e mando. São elas, as seguintes: ou se dá verdadeiro poder e autonomia às Juntas de Freguesia, ou se acaba, pura e simplesmente com elas e se substituem por um “quiosque” do município!

Esta última medida tinha, pelo menos, as vantagens de se acabar com a “hipocrisia democrática” que vigora, de facilitar a vida ao freguês e de poupar a todos nós, os encargos, praticamente inúteis, com o funcionamento das Juntas e das Assembleias de freguesia.

Ao que parece, a tendência é para manter as Juntas e criar “quiosques, isto é, manter a hipocrisia levando-a aos limites do ridículo. |||||

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400

Filial 1: Mercado - Vila das Aves

Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

INFLEXÕES

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

ESTADO DE ESPÍRITO: Estamos já na semana que antecede o mês de Dezembro, o mês marcado pelo Natal e por tudo o que o envolve, desde a questão de fé dos crentes na comemoração do nascimento de Jesus, passando pela tradição de ver o Natal como a festa da família por excelência, até à vertente consumista, de compra e partilha de presentes. Por esta altura todos nós, com mais ou menos possibilidades, começamos a preparar estes festejos e começam a surgir um pouco por todo o lado a corrida às lojas e os enfeites de Natal. É este o cenário habitual. É, mas não sei este ano está a ser como é costume? Não sei se serei o único a notar, mas este ano vejo menos entusiasmo e a atmosfera natalícia menos visível. Se nas nossas casas é ainda cedo para fazer o presépio, ornamentar o pinheiro ou colocar iluminações nos jardins ou varandas, no comércio, por esta altura, deveríamos ver montras decoradas e iluminadas. Mas não vejo isso, ou vê-se muito pouco. Será o estado de espírito geral dos portugueses nesta altura? Estamos completamente subjugados ao cenário de crise financeira que afecta o país e cada um de nós e isso parece estar a tolher a habitual alegria característica desta época. Se não podemos gastar tanto como noutros anos deixemos a parte consumista para segundo plano e que isso não perturbe tudo o que esta quadra tem de característico e concentremo-nos no que é realmente importante, assinalar o nascimento de Jesus e viver de uma forma intensa o valor da família.

MEMÓRIA: Desapareceu do nosso convívio um dos ilustres avens

ses dos últimos tempos. Não sei se devo arriscar referir-me ao senhor Rodrigo Silva como colega. Mas fala um jornalista sobre alguém que entre muitas outras actividades foi um jornalista, por isso atrevo-me a escrever desta forma. Foi jornalista em moldes muito diferentes dos actuais, mas deixou a sua marca bem visível entre nós. No dia em que nos deixou, o padre Fernando Abreu apontou-o, entre muitas outras coisas, como uma espécie de antena parabólica que captava os sinais dos homens e de Deus. Foi um autodidacta por excelência, um homem de convicções fortes que tinha os livros como uma das suas principais companhias. Foi alguém que serviu, serviu a sua terra, a sua paróquia e as suas gentes. Infelizmente, mal o conheci, mas acredito que a Vila das Aves fica mais pobre sem ele. Fica a sentida homenagem.

ÁRVORES: Dá-me gozo passear pela nossa vila e ver a multiplicidade de cores que ornamentam as árvores das nossas ruas. Vários tons de amarelo, de castanho e de vermelho e o chão cheio de folhas, escondendo a cor fria do paralelo, transformado em tapete multicolor. Gosto de ver, apesar de ser necessário limpar as ruas desse colorido para não obstruir as sarjetas em dia de chuva. Apesar desta prosa, mais ou menos literária – digo eu – pretendo chamar a atenção para o facto de terem sido cortadas várias árvores, sobretudo nas Fontainhas, na zona onde no Verão funciona a esplanada, sem terem sido replantados novos exemplares. Porventura, haverá locais onde há árvores mal implantadas, mas ali elas podem e devem existir. A corrigir... a bem do ambiente de todos nós. |||||



Cartas ao Director

Por onde anda a Associação Avense?

Tomei conhecimento através do Entre Margens de 25 de Junho de 2008 que o Cubo das Artes, sede da Associação Avense (aa78), ficou praticamente encerrado após a saída da UNIVA para o espaço da Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Fiquei na expectativa de em números posteriores ver esclarecida esta questão. A aa78 existe, tem uma direcção, um Plano de Actividades Anual? Certamente, alguém viria, mais tarde, dizer que teria havido confusão, que nada do que estava escrito naquela carta era verdade. Esperei em vão.

Eis que surgem as Jornadas Culturais!!! E a Associação Avense (aa78) viu-se representada pelo actual presidente da Assembleia-Geral, António Luís Carvalho, que revelou a importância da construção do Cubo das Artes, dado ter sido esse equipamento que tornou irreversível a construção do, que agora conhecemos, Centro Cultural de Vila das Aves.

Será bom que este facto não fique no esquecimento. Que a importância desse espaço não seja desvirtuada. Que as exposições não deixem de acontecer. Que ganhe a vitalidade que merece e sempre mereceu a Vila das Aves.

Embora esteja distante de Vila das Aves, continuo sócia da aa78. Espero que o seu 30º aniversário seja fes-

tejado com a dignidade que merece. Por isso, esperarei que os próximos números do Entre Margens me tragam notícias das actividades que foram ou serão efectuadas. Que a Associação Avense nunca deixe de ser uma das associações de maior prestígio em Vila das Aves e no concelho de Santo Tirso. ||||| **MARIA DE FÁTIMA PACHECO**

Acidentes entre Bairro e Carreira

Sou assinante do vosso jornal e venho, por este meio, chamar atenção para as pessoas competentes, os Presidentes das Juntas de Freguesias de Bairro e Carreira, juntamente com os principais responsáveis da EN 1530

e da Segurança Rodoviária, Estradas de Portugal, S.A, com o intuito de proporcionar informação actualizada sobre indicadores de Sinistralidade Rodoviária.

Envio foto de um acidente ocorrido na referida via. O muro que se vê na foto já por quatro vezes veio abaixo. Todos os acidentes ali ocorridos só resultaram em danos materiais, mas e se um dia houver mortes? Penso que o melhor é fazer alguma coisa, antes que isso venha acontecer. O cruzamento em causa fica no limite das duas freguesias (Bairro e Carreira) ou seja na rua das Maravilhas em frente do café Pananme. Nessa dita curva tem havido muitos acidentes mas nunca nada foi feito para evitar isso. As pessoas que circulam na EN 1530 não respeitam o limite de velocidade nem os sinais existentes. ||||| **AGOSTINHO TEIXEIRA**



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS





BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949



“As aventuras da Banda do João Ratão” no Multiusos de Guimarães

O musical infantil “As aventuras da Banda do João Ratão” será apresentado no Multiusos de Guimarães no dia 6 de Dezembro (sábado), pelas 17h30, numa produção da AudioVelo com o apoio da Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Guimarães). Destinado a toda a família, o espectáculo, com músicas muito animadas e cantado em português, transmite mensagens de cariz ambiental e incentiva à reflexão sobre as energias renováveis. O musical infantil terá uma forte componente cénica, com o som e a luz a criarem um ambiente verdadeiramente mágico.

Adrave promove Plano de Formação para Activos da região do Vale do Ave

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA CURSOS DE FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (Adrave) vai promover, na região, em locais a definir, em horário laboral e pós-laboral a realização de várias Formações Modulares Certificadas gratuitas com início até ao final do ano de 2008. Com esta iniciativa, pretende a referida agência cumprir uma das suas atribuições: a de “fomentar a fixação das empresas existentes no Vale do Ave, através de acções que reduzam o défice de qualificação escolar e profissional da população, potenciando as suas condições de empregabilidade”.

As formações modulares são uma oferta de Unidades de Formação de Curta Duração com a duração de 25 ou 50 horas, que poderão ser acumuláveis para obtenção de qualificações constantes do Catálogo Nacional de Qualificações.

Os referidos cursos abrangem diversas áreas tais como: gestão e administração, hotelaria e restauração, indústrias alimentares, trabalho social e orientação, marketing e publicidade, entre outras. Estes cursos destinam-se a activos que possuam baixas qualificações escolares e/ou profissionais (6º ano e 9º ano de escolaridade ou que não tenham obtido o 12º ano de escolaridade) com idade igual ou superior a 16 anos.

As inscrições podem ser feitas na sede da Adrave (Rua Ana Plácido, Edifício Europa, 1 – Famalicão), por telefone (252 302 600), ou, através do site www.adrave.pt onde os candidatos poderão inscrever-se “online” e obter mais informação. ■■■■

José Alfredo Leite assume presidência do núcleo do PSD de Bairro

DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO PSD E SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BAIRRO, JOSÉ ALFREDO LEITE MILITA ACTIVAMENTE NO PARTIDO DESDE OS 16 ANOS

José Alfredo Leite é, desde meados deste mês, o novo presidente do núcleo do PSD/Bairro. O acto eleitoral decorreu na sede deste núcleo e contou com a participação de cerca de 35 por cento dos militantes.

José Alfredo Leite, deputado da Assembleia Municipal pelo PSD e secretário da Assembleia de Freguesia de Bairro, milita activamente no partido desde os 16 anos tendo desempenhado, entre outras, as funções de Secretário-Geral da Comissão Política Distrital da JSD de Braga, sendo, actualmente, membro permanente da Assembleia Distrital do PSD.

Sob o lema “Orgulhosos do passado, preparamos o futuro!”, a nova comissão política é constituída por Marco Soeiro e Pedro Santos, vice-presidentes, Teresa Luísa Silva, secretária (que actualmente assessoria no Parlamento Europeu o deputado do PSD

Carlos Coelho), Rui Pacheco Alves, tesoureiro e Maria de Fátima Pereira, Carlos Abel Ribeiro, Bruno Silva e Pedro Ferreira, como vogais. Segundo José Alfredo Leite esta direcção “é composta, maioritariamente, por companheiros que desde há 15 anos, ainda na JSD, muito contribuíram, com a sua dedicação e labor partidário, para muitas vitórias e que mesmo nos momentos mais difíceis, estiveram sempre na primeira linha a lutar por Bairro, por Famalicão e pelo PSD”.

Para a mesa do plenário, foram eleitos António Alves, presidente, Vera Carneiro, vice-presidente e Joaquim Agostinho, secretário.

A nova direcção tem como objectivo unir os militantes em torno de um projecto que se quer “vencedor”. Pretende, por outro lado, “abrir o partido à sociedade civil, ouvir e partilhar, com todos, anseios e soluções”,



bem como “assumir com responsabilidade a definição do processo eleitoral, estreitar laços de cooperação com os eleitos locais, incentivar a militância activa e consolidar o espaço político/partidário na freguesia e no concelho”.

O novo presidente mostrou-se “muito satisfeito e honrado pela presença de muitos militantes, pois são eles que fazem o PSD” e fez questão de sublinhar que decidiu candidatar-se porque conta “com o apoio de uma equipa competente, válida e dinâmica” e que, acredita, “está imbuída de um elevado espírito de missão, responsabilidade e motivação” para “vencer” as próximas “batalhas eleitorais”.

Depois de eleita, a nova comissão política colocou um grande painel num dos vidros exteriores da sua sede, onde se pode ver uma fotografia gigante de Sá Carneiro num comício em Famalicão, a 11 Abril de 1976. ■■■■

“As Voltas do Linho” em exposição no Museu da Indústria Têxtil do Vale do Ave

EXPOSIÇÃO FICA PATENTE ATÉ 8 DE FEVEREIRO DE 2009. INTEGRADA NESTA MOSTRA, A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PEDRAÍDO, FAFE, FARÁ UMA BREVE APRESENTAÇÃO DE TRAJES EM LINHO NO PRÓXIMO DOMINGO À TARDE

Teares e rocas ancestrais, fotografias que guardam vivências da memória colectiva da fição e tecelagem do linho, trajes puros e imaculadamente brancos e até o próprio linho na sua origem. Tudo isto e muito mais compõe a exposição “As Voltas do Linho” que está patente até ao dia 8 de Fevereiro, no Museu da Indústria Têxtil do Vale do Ave, sediado em Famalicão.

A mostra, que retrata as diferentes fases do trabalho do linho através de fotografias e documentos descritivos, é ainda complementada com a exposição de instrumentos utilizados na

transformação do linho e a promoção do programa de animação muito diversificado.

Neste âmbito, no próximo domingo, dia 30, pelas 15h00, a Associação Cultural de Pedraído, Fafe, fará uma breve apresentação de trajes em linho, acompanhada por cantares tradicionais. No dia 7 de Dezembro, será

A mostra retrata as diferentes fases do trabalho do linho através de fotos e documentos descritivos

a vez do grupo de Dança do Centro Social de Bairro e do Rancho Folclórico da Casa do Professor de Famalicão, animarem o evento, enquanto a 21 de Dezembro, o Grupo de Cavaquinhos da Fundação Castro Alves encherá o recinto de sons tradicionais e outros, alusivos à época festiva do Natal.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2009, a animação irá manter-se e as propostas começam logo no dia 11 com a actuação do Grupo de Cavaquinhos do Liberdade Futebol Clube, seguindo-se um espectáculo no

dia 18, promovido pelos Jovens Tocadores de Concertina. No dia 1 de Fevereiro, a animação está a cargo do Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião e no dia 8 é a vez do teatro, com o GRUTACA – Grupo de Teatro Amador Camiliano e a peça “A Espadelada” excerto de “O Lobisomen”, de Camilo Castelo Branco.

A mostra pode ser visitada durante o horário do museu, de terça a sexta-feira das 10h00 às 17h00 e aos sábados e domingos das 14h30 às 17h00. Todas as iniciativas têm entrada livre. ■■■■

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

O seu gasóleo fica bem entregue!

Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!

Contacto
252 941 340

EN105 Guimarães

N105 Santo Tirso/Porto

maria Helena
Taróloga/Astróloga

**ALCANÇE O SUCESSO
QUE TANTO QUER E MERECE!**

**Adquira já
o Talismã do seu Signo!**

7 Pedras do Paraíso
Fui com dois Anjos ao Paraíso
recolher Pedras para si...

Saiba mais: **21 318 25 99**
E-Mail: mariahelena@mariahelena.tv

SEGUNDA QUINZENA NOVEMBRO:

CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: Lute pelos objectivos que pretende atingir. Dê mais importância ao presente, esqueça as situações negativas do seu passado. Saúde: Período calmo, sem preocupações. Dinheiro: Seja prudente nos seus gastos. Número da Sorte: 40.

TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: O seu poder de atracção vai abalar muitos corações. Encare a vida de uma forma optimista e verá que tudo corre melhor! Saúde: Prováveis dores de dentes. Dinheiro: Não gaste aquilo que tem e o que não tem! Número da Sorte: 32.

GÉMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor pelas pessoas que o rodeiam. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Não esteja à espera de se sentir mal para ir ao médico, faça um exame completo. Dinheiro: Época favorável para pedidos de empréstimo, mas seja prudente. Número da Sorte: 14.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. Amor: Para gostarmos dos outros temos que primeiramente saber gostar de nós próprios. Saúde: Procure com mais regularidade o seu médico de família. Dinheiro: Este é um período favorável para fazer algumas renovações no seu guarda-roupa. Número da Sorte: 63.

LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: Deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer, pois não tem razão para ter ciúmes! Saúde: Recomenda-se repouso e relaxamento. Dinheiro: Este é um período favorável. Número da Sorte: 35.

VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Dê um pouco mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família, verá que ainda aprenderá muito com elas. Saúde: Não tente ser mais forte do que realmente é, para não vir a sofrer fisicamente com isso. Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois avizinham-se períodos menos favoráveis. Número da Sorte: 72.

BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Dê mais atenção à sua família. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Possível aumento do seu rendimento mensal, que poderá estar relacionado com uma promoção no seu local de trabalho. Número da Sorte: 15.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Depressão. Amor: Procure ser justo com as pessoas que mais ama. Saúde: Poderá andar um pouco indisposto, consulte o seu médico. Dinheiro: Andará mais responsável nos seus gastos. Número da Sorte: 60.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: Há tendência para uma melhoria afectiva neste período. Saúde: Não surgirão surpresas nesta área. Dinheiro: Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins. Número da Sorte: 67.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Falsidade. Amor: Seja prudente na forma como fala com a sua cara-metade. Saúde: Esteja atento para evitar quedas. Dinheiro: Pense bem, tenha cuidado para não se endividar. Número da Sorte: 52.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: O Sol, que significa Sucesso. Amor: Deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão, e não se arrependerá. Saúde: Faça exercício físico ao ar livre. Dinheiro: A estabilidade reina nas suas economias. Número da Sorte: 19.

PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. Amor: O Cupido poderá invadir o seu coração, esteja à espreita. Saúde: Nada o preocupará. Dinheiro: Tenha cautela, não gaste de mais. Número da Sorte: 56.

anedota

O menino Joãozinho teve um priminho e a mãe do menino Joãozinho queria ir ver o sobrinho. Grande dilema pois não tinha onde deixar o rapaz. Lá teve de o levar. À entrada do hospital, a mãe do rapaz avisou-o logo:
- Menino Joãozinho, não faça comentários sobre o seu primo pois sabe que ele nasceu sem orelhas!
Dentro do quarto, o Joãozinho acaba por fazer um comentário sobre o primo recém-nascido e disse:
- Deus queira que ele tenha boa visão.
Fora do quarto a mãe do Joãozinho pergunta-lhe
- Porque disse para o seu primo ter uma boa visão? Já viu se ele tem de usar óculos.

receita

Arroz de Cabidela

Ingredientes: 1 frango, 1/2 copo de vinagre, 2 cebolas, 1/2 kg de arroz carolino, 5 c. de sopa de azeite, 1 dente de alho, 1 ramo de salsa, 2 folhas de louro, 1 ramo de carqueja, sal (q.b.), pimenta (q.b.)
Ao matar-se a ave, recolhe-se o sangue para um recipiente, onde previamente se colocou o vinagre e mexe-se. Corta-se a ave em pedaços e leva-se a estufar num tacho juntamente com o azeite, as cebolas picadas, o dente de alho esmagado, a salsa e a carqueja. Quando for necessário, acrescenta-se um pouco de água, tempera-se com sal e pimenta e continua-se a estufar em lume muito brando sempre com o tacho tapado. Quando a carne estiver macia, adiciona-se a água suficiente para se obter o caldo para o arroz. Quando o caldo ferver em cachão, introduz-se o arroz bem lavado e enxuto e deixa-se cozer. Adiciona-se o sangue e, mal levantar fervura, retira-se do lume e serve-se.

sudoku

	3		2	1		9	7	
		1						
8		6	9	3		5		
		9	6	4				3
				2				
3				8	9	7		
		3		7	5	6		2
						8		
	4	8		9	2			5

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

2	3	4	1	8	7	6	5	9
6	1	5	9	3	4	2	8	7
9	8	7	6	5	2	1	4	3
8	2	6	7	1	9	5	3	4
1	5	9	4	2	3	8	7	6
4	7	3	8	6	5	9	2	1
5	6	2	3	7	1	4	9	8
3	9	8	2	4	6	7	1	5
7	4	1	5	9	8	3	6	2

IIIIII COLABORAÇÃO DE JP

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIROSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Torné Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vº Nº Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vº Nº Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vº Nº Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vº Nº Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
----------	-----------

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
Rua da Torrinhã, nº 228 H - 5º
4050-610 Porto
Tel: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cruise Car
RENT-A-CAR

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223 | Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
4780-474 Santo Tirso | Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
Email: cruise.car@sapo.pt | 4785-309 Trofa

ENFERMEIRO
VISITAS DOMICILIÁRIAS

Enfermeiro desloca-se ao domicílio para todos os tipos de cuidados de enfermagem: injectáveis, cuidados de higiene, realização de pensos, avaliação da tensão arterial, avaliação da glicemia capilar (diabetes), algalias, colocação de sonda nasogástrica, aplicação de soros, ensinos sobre cuidados a ter com a alimentação.

CONTACTE 918026964
(DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA COM PREÇOS ACESSÍVEIS)

entremARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL 13,50 EUROS

EUROPA 24,00 EUROS

RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÁNZERES A. PONTES. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 404 - 26 DE NOVEMBRO DE 2008

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

De parabéns 03-12-2008



Completa doze lindas primaveras o menino **Luís Miguel Moreira Fernandes**.
Teus avós paternos e primos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 10 DE DEZEMBRO DE 2008



entremargens@mail.telepac.pt

À memória do poeta e jornalista Erre da Cirba (Rodrigo Silva)

*Tal como quem a própria mente lavra
P'ra que nela se vingue todo o bem...
Não se deixou perder qualquer palavra
Das que o folgor da tua alma tem...*

*Poeta que não quis a alma escrava
Mas que no amor foi sempre mais além...
Que ninguém feche a porta que Deus abra
Porque a fé, sendo fé, não se detém....*

*Ouvem-se ainda doces melodias
Dos versos que cuidavas e escondias
E sabe Deus o quanto os estimaste...*

*Mas pouco vale esse painel que ergueste
Porque o maior poema que escreveste
Foi o bem que na vida praticaste.*

Fernandes Valente Sobrinho

AGRADECIMENTO



Rodrigo da Silva
05-03-1916
09-11-2008

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa



RE/MAX® - Ave

252 860 400



Jorge Rebelo **Telm. 913 465 108**
e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Empreendimento "Vila Burgalani"
a 2 Km de Santo Tirso

viver no campo com o pé na cidade

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO!!!

ave@remax.pt **www.remax.pt**

PRECISA-SE
pessoa interna (dia e noite) para cozinhar e trabalhos domésticos para casa com uma senhora só. Contactar: 252 942 487

PROCURA
Trabalho como empregada doméstica ou para tomar conta de crianças e idosos (de seg. a sex.). Contactar: 915 275 339

PRECISA-SE
ajudante de electricista com conhecimentos (para tempo inteiro) Contactar: 915 009 636

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Talho Napoleão, com loja no Mercado Municipal, em Santo Tirso.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Junta de Freguesia de Riba d' Ave.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Casteleiro

Mediação de Seguros



Consultores Financeiros



CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praca das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tela: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

E. LECLERC

HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES



Controlo Regular de Higiene e Segurança Alimentar,
baseado em auditorias internas e análises
laboratoriais efectuadas pelo ILSH Portugal



CHEGADA DO PAI NATAL

S. Martinho
do Campo
Igreja - 17:30h

Moreira de
Cónegos
Mésua - 18:30h

Lordelo
Igreja - 15:30h

Vila
das Aves
Igreja - 14:30h

Rebordões
Igreja - 14h

S. Tomé
Negrelos
Igreja - 14:15h

E.Leclerc
Lordelo
18h

dia 6 de Dezembro 2008



brico



praça da alimentação



galeria comercial

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@figest.pt



OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem

PNEUS

MULTIMARCAS	PREÇO
165/65 R14	38.€
175/65 R14	38.€
185/60 R14	38.€
195/65 R15	55.€
205/60 R15	50.€
205/55 R16	58.€

SUPER CAMPANHA

- Alinhamento 3D 16€
- Desempenhagem jantes 15€
- Teste de potencia 20€
- Mudança de óleos de travões 15€
(automóveis europeus) c/IVA

DUNLOP
205/55 R16 SPOR 63.€
c/IVA

BRIDGESTONE
185/60 R14 58.€
195/50 R15 58.€
c/IVA